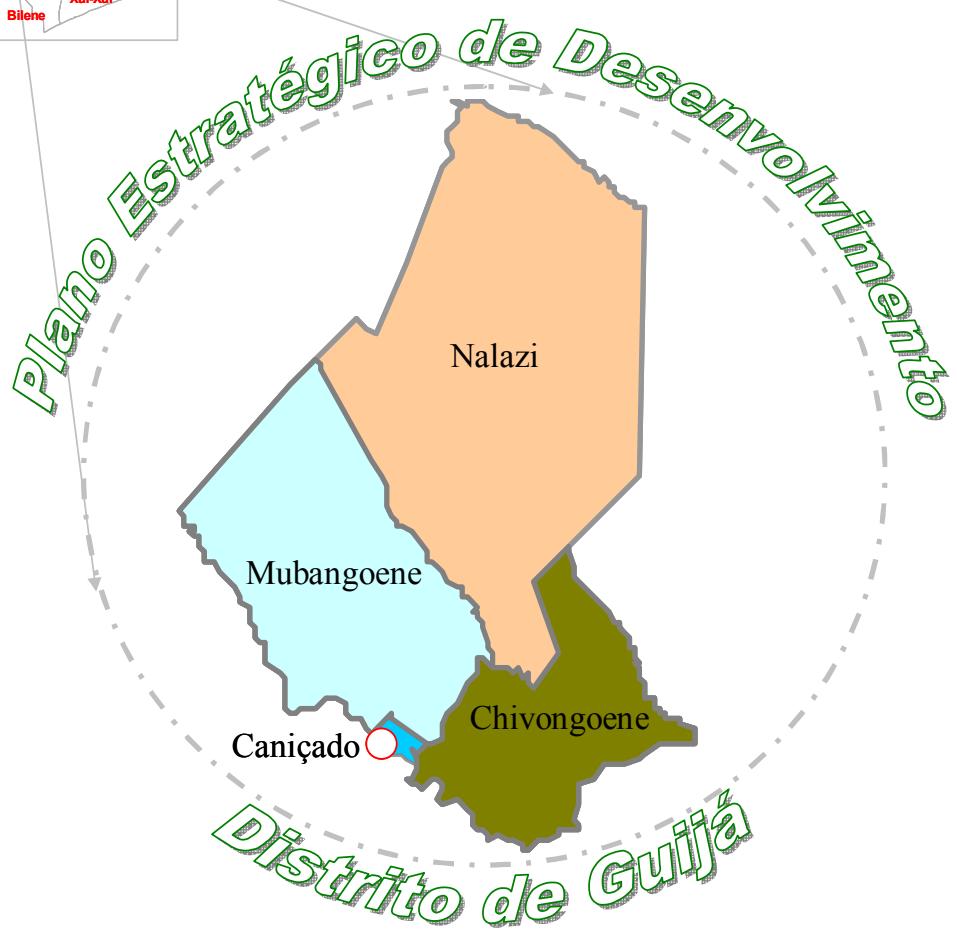




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

-----  
PROVÍNCIA DE GAZA



**Juntos pelo Desenvolvimento do Distrito**

Dezembro 2008



## I. Índice

<b>I. ÍNDICE.....</b>	<b>I</b>
<b>II. ABREVIATURAS .....</b>	<b>1</b>
<b>III. SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>	<b>2</b>
<b>IV. METODOLOGIA.....</b>	<b>3</b>
<b>1. SITUAÇÃO ACTUAL DO DISTRITO.....</b>	<b>4</b>
1.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA .....	4
1.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA .....	4
1.3 RESENHA HISTÓRICA.....	4
1.4 CONDIÇÕES FÍSICO-NATURAIS .....	4
1.4.1 Topografia .....	4
1.4.2 Tipos de Solos e Vegetação .....	5
1.4.3 Clima .....	5
1.4.4 Hidrografia.....	5
1.4.5 Geologia .....	6
1.5 POPULAÇÃO E ASSENTAMENTOS HUMANOS.....	6
1.5.1 Demografia.....	6
1.5.2 Caracterização Sócio-Cultural .....	6
1.5.3 Caracterização Socio-económica .....	7
1.5.4 Pobreza, Vulnerabilidade e Insegurança Alimentar e Pobreza .....	7
1.5.4.1 Nutrição .....	8
1.5.4.2 Vulnerabilidade .....	8
1.6 GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS .....	9
1.6.1 Florestas.....	9
1.6.2 Fauna.....	10
1.6.3 Terras .....	11
1.6.4 Água .....	11
1.7 SITUAÇÃO ECONÓMICA .....	11
1.7.1 Agricultura .....	11
1.7.2 Pecuária .....	13
1.7.3 Pescas.....	14
1.7.4 Minérios .....	15
1.7.5 Comércio .....	15
1.7.6 Indústria.....	16
1.7.7 Turismo.....	16
1.7.8 Serviços Públicos .....	17
1.7.8.1 Transportes.....	17
1.7.8.2 Telecomunicações.....	17
1.7.8.3 Energia .....	17
1.8 INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS.....	17
1.8.1 Infra-estruturas .....	17
1.8.1.1 Rede Viária.....	17
1.8.1.2 Abastecimento de Água.....	18
1.8.1.3 Saneamento e Drenagem .....	19
1.8.2 Serviços Sociais Básicos.....	19
1.8.2.1 Educação .....	19
1.8.2.2 Saúde .....	21
1.8.2.3 Ação Social e Género .....	23
1.8.2.4 Desporto.....	23
1.9 SITUAÇÃO INSTITUCIONAL E DE GOVERNAÇÃO .....	23

1.9.1 Administração Pública .....	23
1.9.2 Finanças Públicas.....	25
1.9.3 Registo Civil e Notariado.....	26
1.9.4 Segurança Pública .....	26
1.9.5 Justiça.....	26
1.10 ANÁLISE AMBIENTAL E FÍSICOS TERRITORIAIS .....	27
1.10.1 Gestão dos Recursos Naturais .....	27
1.11 ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DO DISTRITO .....	27
1.12 PONTOS FORTES E FRACOS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS .....	28
<b>2. QUADRO ESTRATÉGICO DO DISTRITO.....</b>	<b>32</b>
2.1 VISÃO DO DESENVOLVIMENTO.....	32
2.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS .....	34
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO .....	34
Agricultura .....	34
Pecuária.....	35
Florestas e Fauna Bravia .....	35
Pesca 36	
Minas 36	
Industria .....	36
Comércio.....	36
Turismo37	
Transportes, Comunicações e Outros Serviços Públicos.....	37
INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS SOCIAIS.....	37
Rede viária .....	37
Habitação.....	38
Abastecimento de Água e Saneamento .....	38
Energia eléctrica .....	39
Recursos Hídricos.....	39
Educação .....	39
Saúde 40	
Saúde Materno-infantil.....	40
Nutrição Infantil .....	41
Acção Social e Género .....	41
Cultura e Desporto .....	41
GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA.....	42
Reforma do Sector Público e Governação Participativa .....	42
Planificação Distrital e Promoção de Investimentos .....	42
Finanças Distritais .....	43
<b>3. PLANO DE ACÇÃO.....</b>	<b>45</b>

## **Índice das Tabelas**

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR POSTOS ADMINISTRATIVOS .....	6
TABELA 2: ESTIMATIVAS DA POBREZA E DESIGUALDADE A NÍVEL DO DISTRITO .....	8
TABELA 3: RESERVAS ALIMENTARES.....	9
TABELA 4: TIPO E EVOLUÇÃO DO USO DE MECANISMOS EXTREMOS DE SOBREVIVÊNCIA.....	9
TABELA 5: SITUAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA 2007 .....	11
TABELA 6: TIPO DE CULTURAS POR SECTOR PRODUTIVO .....	12
TABELA 7: INDICES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DAS ULTIMAS 4 CAMPANHAS .....	13
TABELA 8: REDE COMERCIAL FORMAL .....	15

TABELA 9: COMÉRCIO INFORMAL .....	15
TABELA 10: MAPA DE COMERCIALIZAÇÃO DE 2005 A 2007 .....	16
TABELA 11: VIAS DE ACESSO .....	18
TABELA 12: SITUAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA 2007 .....	19
TABELA 13: REDE ESCOLAR DO DISTRITO .....	19
TABELA 14: EFEITIVO DE ALFABETIZAÇÃO E TAXAS DE APROVEITAMENTO .....	20
TABELA 15: DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES SANITÁRIAS .....	21
TABELA 16: PRINCIPAIS DOENÇAS ENDÉMICAS .....	22
TABELA 17: INDICADORES NUTRICIONAIS .....	22
TABELA 18: RECURSOS HUMANOS DO DISTRITO .....	24
TABELA 19: INFRA-ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO .....	24
TABELA 20: EVOLUÇÃO DA RECEITA DO DISTRITO .....	25
TABELA 21: VOLUME DE DESPESAS .....	25

### **Índice dos Gráficos**

GRÁFICO 1: PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOS ULTIMOS QUATRO CAMAPANHAS .....	13
GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DO EFEITIVO PECUÁRIO DO ANO 2007 .....	14
GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DOS EFEITIVOS ESCOLARES E APROVEITAMENTO .....	20
GRÁFICO 4: TAXA DE ADMISSÃO, ESCOLARIZAÇÃO E APROVEITAMENTO .....	20
GRÁFICO 5:COMPARAÇÃO ENTRE TAXA DE BAIXO PESO E DESNUTRIÇÃO.....	22

### **Índice das Figuras**

FIGURA 1: CARTA DA DIV. ADM.....	4
FIGURA 2: CARTA DE SOLOS HIDROLÓGICO .....	5
FIGURA 3: CARTA DEMOGRÁFICA .....	6
FIGURA 4: CARTA DOS ALDEÕES .....	7
FIGURA 5: CARTA DE VEGETAÇÃO .....	10
FIGURA 6: CARTA DA REDE VIÁRIA .....	18
FIGURA 7: CARTA DA REDE SANITÁRIA.....	21
FIGURA 8: ESKEMA DE ORGANIGRAMA DO DISTRITO .....	24
FIGURA 9: VISÃO DO DISTRITO .....	32

## **II. Abreviaturas**

<b>AMETRAMO</b>	Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique
<b>CC's</b>	Conselhos Consultivos
<b>DRP's</b>	Diagnóstico Rural Participativo
<b>EP</b>	Escola Primária
<b>EPC</b>	Escola Primária Completa
<b>ESG</b>	Ensino Secundário Geral
<b>IPCC's</b>	Instituições de Participação e Consulta Comunitária
<b>LOLE</b>	Lei dos Órgãos Locais do Estado
<b>ONG's</b>	Organizações Não-Governamentais
<b>ODM</b>	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
<b>PEP</b>	Plano Estratégico Provincial
<b>PEDD</b>	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito
<b>PQG</b>	Programa Quinquenal do Governo
<b>PARPA</b>	Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta
<b>SDAE</b>	Serviços Distritais de Actividade Económica
<b>SDSMAS</b>	Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social
<b>SDPI</b>	Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas
<b>SDEJCT</b>	Serviços Distritais de Educação, Juventude, Ciência e Tecnologia III

### III. Sumário Executivo

O Plano Estratégico do Distrito de Guijá é um instrumento de orientação e gestão do desenvolvimento cuja elaboração enquadra-se no processo de descentralização e implementação da Lei dos Órgãos Locais do Estado (LOLE) e do seu Regulamento. Neste contexto, o Governo definiu o distrito como a base da planificação do desenvolvimento económico, social e cultural do país.

O presente instrumento, de médio prazo, insere-se no esforço global do Governo para redução da pobreza absoluta, plasmado nos planos nacionais e provincial e respectivos objectivos (PQG, PARPA, PEP). A sua implementação será feita de harmonia com os principais instrumentos de planificação e orçamentação do Governo contando também com apoio de parceiros de cooperação do distrito. A revisão deste instrumento de orientação do distrito, está prevista para o final do período da sua implementação que será de cinco anos a contar da altura da aprovação.

O documento está estruturado em três partes fundamentais: o diagnóstico que descreve sumariamente a situação actual do distrito do ponto de vista económico, social, cultural, de governação bem como de infra-estruturas; o quadro estratégico do distrito que descreve a visão, os objectivos estratégicos e específicos bem como as estratégias; e o plano de acção que descreve de forma detalhada como as estratégias serão implementadas.

A situação actual do Distrito, é caracterizada por elevado nível de pobreza relativa em alguns Postos Administrativos susceptíveis à desastres naturais, tais como a seca, as cheias e os ciclones, que agravam a situação de insegurança alimentar da população. A taxa actual de insegurança alimentar no distrito situa-se em 15%<sup>1</sup>.

Não obstante o cenário atrás descrito, o Distrito possui enormes recursos agropecuários por explorar que poderão contribuir para contrariar os níveis actuais de desenvolvimento.

Neste contexto, foi identificada como Visão do Distrito, “**Guíjá, Produtor Agro-Pecuário Por Excelência, Próspero, Auto-Suficiente e Hospitalídeo**” e os seguintes principais vectores estratégicos para o seu alcance: o Desenvolvimento Económico Local, o Acesso à Infra-estruturas e Serviços Básicos e a Boa Governação.

As estratégias de desenvolvimento do Distrito assentam, fundamentalmente, na melhoria da renda, segurança alimentar e nutricional das famílias através da modernização da agro-pecuária e gestão de recursos naturais de forma sustentável.

O acesso da população à infra-estruturas e serviços sociais de qualidade, bem como a melhoria da eficiência e eficácia do funcionamento das instituições do Distrito, através de uma boa governação orientada para busca de oportunidades de investimento, constituem aspectos complementares para o alcance da Visão.

Como forma de capitalizar as vantagens comparativas e reduzir as assimetrias no acesso aos serviços básicos e outros recursos no Distrito, as acções propostas no presente plano são apresentadas de forma territorializada.

A responsabilidade pela elaboração deste Plano de Desenvolvimento é do Governo do Distrito de Guijá e contou com apoio da Equipa Técnica de Planificação Distrital e a assistência técnica da Equipa Provincial de Apoio à Planificação.

---

<sup>1</sup> -SETSAN Provincial

#### **IV. Metodologia**

O Plano de Desenvolvimento do Distrito de Guijá foi elaborado de forma participativa num processo de diálogo entre o Governo do Distrito e a Sociedade Civil. Para o efeito, foram realizados diagnósticos comunitários e utilizados os mecanismos institucionais de diálogo entre o Governo e a Sociedade Civil já estabelecidos no distrito, que são os Conselhos Consultivos e Fóruns aos diferentes níveis.

A elaboração do plano compreendeu várias fases, desde o Diagnóstico até a Aprovação, num processo interactivo que seguiu sempre um ciclo com o seu início a nível da base, as aldeias, até ao distrito nos Conselho Consultivo do Distrito.

Foram realizadas sessões de DRP's (Diagnóstico Rural Participativo) que resultaram na elaboração de Planos de Acção Comunitária, instrumentos de orientação do desenvolvimento do nível da comunidade. Os órgãos participativos e consultivos aos diferentes níveis são compostos de membros homens e mulheres eleitos, representando diferentes subgrupos: Governo, autoridades comunitárias, camponeses, religiosos, privados, organizações parceiras do distrito e outros subgrupos de interesse a nível das comunidades.

As actividades e processos para elaboração do plano foram orientadas de modo a permitir a participação dos diferentes grupos e subgrupos. Desta forma, constituíram-se de acordo com os objectivos da sessão, grupos de discussões temáticas separados ou mistos de homens e mulheres e com base nos interesses que os membros representam. As sessões de grupos eram seguidas de discussões em plenária para busca de consensos.

Uma variedade de instrumentos e métodos de diagnóstico participativo como matrizes, mapas, guiões, entrevistas, caminhadas transversais, etc. auxiliaram nas discussões, priorizações e tomadas de decisões durante as sessões. Com auxílio dos instrumentos e métodos de diagnósticos participativos, foram realizados exercícios com grupos específicos nas comunidades e visitas para observação directa no terreno como complemento do processos nos grupos ou fóruns.

Neste sentido, os resultados aqui apresentados, na forma do PEDD de Guijá, seguiram sempre a lógica de consulta participativa – harmonização técnica e política – consulta participativa, onde os principais actores foram os Conselhos Locais, população em geral, Governo/Direcções distritais e provincial, técnicos distritais e provinciais e também os parceiros.

## 1. Situação Actual do Distrito

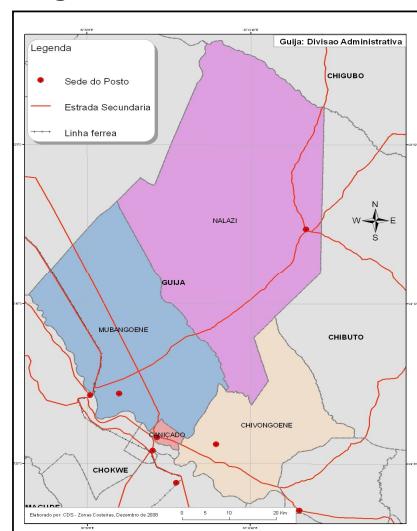
### 1.1 Localização Geográfica

O Distrito de Guijá, com 3.589 km<sup>2</sup> de superfície, correspondentes a 5.6% de toda a área da província, está localizado a Sudoeste da Província de Gaza, entre as latitudes 23°50' e 24°50'S, e entre as longitudes 32°25' e 33°40'E. É limitado a Norte pelo Distrito de Chigubo, a Noroeste pelo Distrito de Mabalane, a Sul pelo Distrito de Chókwè e a Este pelo Distrito de Chibuto<sup>2</sup>.

### 1.2 Divisão Administrativa

O Distrito comprehende quatro Postos Administrativos nomeadamente Chivonguene, Mubanguene, Nalazi e a Vila de Canicado. Possui também 8 localidades, a saber: Maguiguane, Chivongoene -Sede, Chibabel, Mpelane, Mubangoene, Nalazi –Sede, Tomanine e Mbala-Vala, bem como 38 povoados.

**Figura 1:** Carta da Div. Adm



### 1.3 Resenha Histórica

O Nome Guijá, surge em homenagem ao Herói Moçambicano Guidja Nqumaio, tido como um dos representantes de Ngugunhana na região, que na altura residia na aldeia de Jonasse, no Posto Administrativo de Banguene.

Até aos anos de 1952 e 1953, o território do Distrito de Guijá incluía como Postos Administrativos, os actuais Distritos de Massingir, Chókwè e Mabalane, cuja sede era conhecida por Vila Alferes Chamusca. Na década 60 Massingir e Chókwé, deixaram de fazer parte da estrutura administrativa de Guijá passando à categoria de Vilas. Já em 1986 com a nova divisão administrativa do País, Mabalane passou a ser um Distrito.

O último Administrador Colonial foi o Senhor Adriano L. Esteves Guimarães e o 1º após a Independência, foi o Senhor Eugénio de Azevedo Sitoe.

### 1.4 Condições Físico-Naturais

#### 1.4.1 Topografia

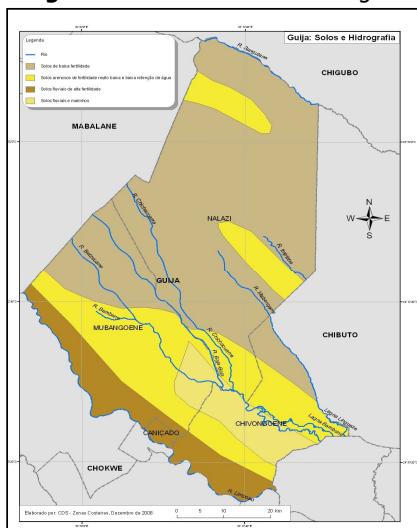
O Distrito encontra-se no grande vale do Limpopo, caracterizando-se por um relevo de planície cujas cotas variam de 31m a 52m, isto é, nas zonas ribeirinhas até ao alto Nalazi.

<sup>2</sup> Fonte: Perfil Ambiental da província de Gaza.

## **1.4.2 Tipos de Solos e Vegetação**

Os solos do distrito são quase de aluviões argilosos com cobertura arenosa de espessura variável (mananga). Ao longo do rio Limpopo ocorrem solos de aluviões estratificados de textura grossa ou média, verificando-se areias um pouco a norte da Vila de Caniçado (Mubanguene), e argilas vermelhas e plásticas na sua parte sudeste (Chivonqoene).

**Figura 2:** Carta de Solos Hidrológico



Com exceção da parte sul (parte dos Postos Administrativos de Mubanguene e Chivongoene e todo o Posto Administrativo de Caniçado), ao longo do rio Limpopo, que é uma zona onde se pratica a agricultura, a vegetação natural do distrito é constituída maioritariamente por pradaria arborizada e matagal baixo, com algumas manchas dispersas de matagal médio e floresta baixa medianamente densa.

Estes tipos de vegetação formam a savana de acáias, constituída principalmente por varias espécies de acáias. As outras espécies de árvores comuns que ocorrem incluem a *Afzelia quanzensis* (Chanfuta), *Sclerocarya birrea* (Canhoeiro), *Albizia versicolor* (M,vanase), *Terminalia sericea* (Conola) entre

outras.

Em zonas baixas ocorrem gramíneas extensivas compostas por *Panicum coloratum* (Chihundze), *Urochloa mossambicensis* (Mbavane), etc.<sup>3</sup>

### 1.4.3 Clima

O distrito apresenta um clima semi-árido seco, com temperatura média anual entre 24- 26°C. É caracterizado por precipitação baixa e irregular, cuja média anual situa-se entre 400mm a 600mm, mostrando o aumento relativo de pluviosidade de noroeste (Posto Administrativo de Nalazi), para sudeste (Posto Administrativo de Chivongoene), tornando a agricultura em sequeiro numa actividade de risco. Devido a sua localização, o Distrito é susceptível à calamidades tais como secas e vendavais.

#### **1.4.4 Hidrografia**

O Distrito situa-se na margem esquerda do rio Limpopo, sendo ainda percorrido pelos riachos Chichacuare e Mbala Vala, de regime periódico, que se juntam ao rio Changane em Chibuto. Para além destes rios, destacam-se as lagoas de Bambene e Linguaze.

<sup>3</sup> Fonte: Perfil Ambiental da Província de Gaza

Como consequência da subida dos níveis de precipitação e caudais dos rios à montante, ocorrem com irregularidade cheias localizadas ao longo dos rios Limpopo e Changane.

#### 1.4.5 Geologia

Em termos geológicos, o Distrito é composto por depósitos indiferenciados, com exceção da zona do vale do Limpopo, que corre em toda a sua fronteira meridional, onde ocorrem aluviações. Possui também argilas e areias geralmente utilizadas para a produção de objectos de arte e para a construção civil.

### 1.5 População e Assentamentos Humanos

#### 1.5.1 Demografia

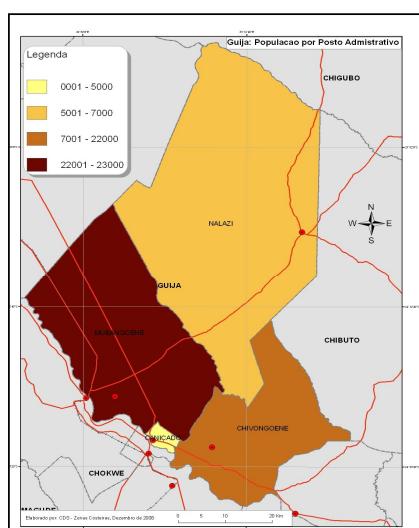
A população do distrito é de 75.303 habitantes, dos quais 30.121 homens e 45.182 mulheres, com uma densidades populacional de 21 hab/km<sup>2</sup>. A distribuição da população por Postos Administrativos, é apresentada na tabela a seguir:

**Tabela 1:** Distribuição da População por Postos Administrativos

Postos Administrativo	Nº Homem	Nº Mulher	Total
Mubangoene	12.018	18.028	30.046
Chivongoene	11.378	17.066	28.444
Nalazi	4.430	6.646	11.076
Vila Sede	2.295	3.442	5.737
<b>Total</b>	<b>30.121</b>	<b>45.182</b>	<b>75.303</b>

#### 1.5.2 Caracterização Sócio-Cultural

**Figura 3: Carta Demográfica**



O grupo étnico maioritário no Distrito, é o Changana e, como consequência da cultura herdada dos antepassados, os homens detêm o poder da decisão na maior parte das famílias. A linhagem predominante, é patrelinear.

O lobolo é uma prática comum entre as famílias. As principais danças são makuai, macuaiela e massesse.

As religiões com maior destaque são protestantes, designadamente, Assembleia de Deus e Velhos Apóstolos.

A maioria dos homens emigra para África do Sul, a procura de emprego para melhorar a sua situação sócio-económica e as mulheres se responsabilizam pelo agregado familiar bem como pela produção agro-pecuária.

No que concerne a cultura, o canto coral, massesse, macuaiela e makuai constituem as principais manifestações e são praticadas por um total de 29 grupos a nível de

todo distrito. Além destes grupos, as escolas também constituem um pólo de desenvolvimento e disseminação destas actividades.

### 1.5.3 Caracterização Socio-económica

Os principais grupos socio-económico do Distrito estão estratificados da seguinte maneira: classes baixas, médias e altas entre camponeses, migrantes, funcionários públicos e comerciantes. O grupo de camponeses representa a maioria e é o mais desfavorecido e vulnerável.

A principal fonte de rendimento e subsistência das famílias camponesas é a actividade agropecuária e, em pequena escala a pesca artesanal, exploração de recursos florestais e faunísticos. Para além destas, algumas famílias sustentam-se através de remessas de emigrantes.

Existem no Distrito três tipos de habitação, normalmente construídas por homens. A palhota constitui 75% e é normalmente pavimentada de terra batida, tecto de capim ou colmo com paredes de caniço ou paus. Estas não possuem latrina e a água é colhida directamente em poços ou furos.

As casas de material misto (estacas, caniço e cobertura de zinco) e as de materiais convencionais representam 25%. A Vila de Canicado é a que apresenta melhores condições de habitação; latrinas (85%), água canalizada fora de casa (15%) e energia eléctrica (20%).

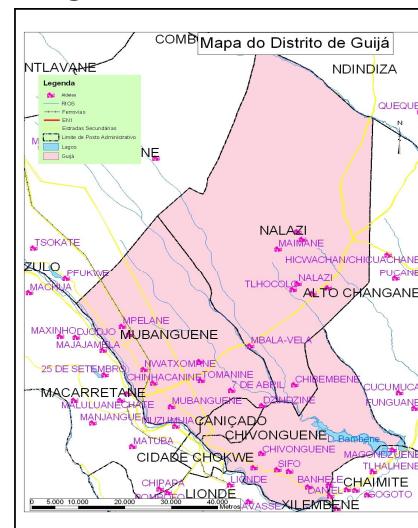
A população está organizada em aldeias e povoações o que facilita a providência dos vários serviços. Em relação a bens materiais, o padrão dominante é de famílias "sem rádio e electricidade", dispondo de uma (1) bicicleta em cada seis (6) famílias.

### 1.5.4 Pobreza, Vulnerabilidade e Insegurança Alimentar e Pobreza

Em termos de **incidência** da pobreza, o distrito tem uma taxa de 0,50, o que significa que está no grupo dos menos pobres na província e no país. Não obstante este facto, existem diferenças significativas ao nível dos Postos Administrativos, por exemplo o Posto de Nalazi que se encontra distante de alguns recursos importantes, como a água dos rios e as principais rodovias, apresenta índices mais altos, situando-se no intervalo dos 0,63 e 0,74. Caso oposto a este é o posto de Mubangoene que apresenta uma incidência de 0,39.

No que diz respeito à **profundidade**, Guijá está entre 0,05 e 0,21, situação considerada boa em todo o país, porém, apresenta também diferenças consideráveis entre os Postos Administrativos, sendo igualmente Nalazi com maior profundidade.

**Figura 4: Carta dos Aldeões**



**Tabela 2: Estimativas da pobreza e desigualdade a nível do Distrito**

<b>Local</b>	<b>Incidência da Pobreza</b>	<b>Profundidade da Pobreza</b>	<b>Severidade Da Pobreza</b>	<b>Número de Pobres</b>	<b>Proporção Alocacional</b>
Guijá Distrito	<b>0,50</b>	<b>0,20</b>	<b>0,11</b>	<b>27362</b>	<b>0,25</b>
Vila De Caniçado	0,33	0,15	0,10	1560	0,02
Chivonguene	0,58	0,22	0,11	12259	0,10
Mubanguene	0,39	0,16	0,09	8532	0,08
<i>Nalazi</i>	<i>0,74</i>	<i>0,33</i>	<i>0,18</i>	<i>5010</i>	<i>0,05</i>

Fonte: Mapeamento de pobreza em Moçambique(MPF 2002)

#### **1.5.4.1 Nutrição**

A situação **nutricional** da Província, coloca o Distrito de Guijá em terceiro lugar entre os menos problemáticos, com taxas de crescimento insuficiente abaixo da média (2,2%, vide a tabela X, pág.Y). Em termos de desnutrição crónica (baixo peso a nascença) o distrito apresenta uma situação pouco preocupante (6%), abaixo do padrão nacional aceitável, até 7%.

A principal causa da desnutrição crónica e aguda é a fraca dieta alimentar nas crianças e mães grávidas, para além de algumas patologias que poderão estar por detrás desta situação.

Há também aspectos culturais ligados a alimentação que importam aflorar, pois, mesmo nos momentos em que os alimentos estão disponíveis, a população não os utiliza da melhor maneira. As crianças, por exemplo, são proibidas de comer certos alimentos, que na verdade, são importantes para o seu desenvolvimento (DPS/Nutrição, Gaza 2007).

#### **1.5.4.2 Vulnerabilidade**

O Distrito é susceptível à desastres naturais, que incluem cheias, secas cíclicas, ciclones, vendavais, entre outros. As zonas mais susceptíveis à cheias, localizam-se ao longo do rio Limpopo, mais precisamente nos Postos Administrativos de Mubangoene, Chivongoene e a Vila Sede. Relativamente à seca, todo o Distrito se recente, com particular ênfase, para a sua parte norte (Posto Administrativo de Nalazi).

O grupo populacional mais afectado pela ocorrência de calamidades é maioritariamente constituído por camponeses de baixa renda, e grupos em situação de vulnerabilidade (velhos, crianças órfãs sem acompanhamento e vítimas de HIV).

O acesso limitado às tecnologias apropriadas faz com que a população dependa inteiramente da queda pluviométrica para a produção, tornando-a muito vulnerável em situações de elevada ou de reduzida precipitação. Muitas vezes a população não consegue conservar reservas alimentares para fazer face à épocas de escassez.

Os mecanismos institucionais e ou comunitários existentes para lidarem com estes riscos são os comités técnicos que, em estreita colaboração com as autoridades locais, delineiam estratégias de gestão das calamidades. Entretanto, estes carecem de treinamento e recursos de toda índole para intervir em tempo real.

Note-se que, em geral, a vulnerabilidade no Distrito é ocasionada pela extrema pobreza em que a população vive.

**Tabela 3:** Reservas Alimentares

Posto Administrativo	População	Número de Meses com Acesso a Alimento			
		< 3 meses	3 a 6 meses	6 a 9 meses	>9 meses
Vila De Caniçado	<b>5.737</b>	x			
Chivonguene	20.444	X			
Mubanguene	30.046	X			
Nalazi	11.076	X			
<i>Total</i>	75.303				

**Tabela 4:** Tipo e evolução do uso de Mecanismos Extremos de Sobrevivência

Mecanismos Extremos de Sobrevivência	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
Ganho ganho	xxx											
Consumo de frutos e tubérculos silvestres	xxx	xxx	xx	xx	xx	x	x	x	x	x	xx	xx
Caça	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Venda de produtos florestais	xx											
Trabalho na RSA	X	xx	xxx									
Venda de animais	xx	xx	x	x	x	x	x	xx	xx	xx	xx	xx
Comercialização de produtos diversos	xx											
<i>Redução de número de refeições</i>	xx	xx	x	x	x	x	x	xx	xx	xx	xx	xx

Fonte: SDAE de Guijá

x= Pouco;      xx = muito;      xxx = intenso

## 1.6 Gestão de Recursos Naturais

O distrito de Guijá faz parte dos cinco distritos da província potencialmente ricos em recursos florestais numa superfície de 131.400 ha. Os recursos florestais e faunísticos existentes, em especial na zona norte, representam um atrativo para o turismo cinegético. Os sistemas agro-florestais são praticados pelo sector privado.

A maior contribuição dos produtos florestais e faunísticos na segurança alimentar e nutricional das famílias ocorre nas zonas do Posto Administrativo de Nalazi e uma parte do Posto Administrativo de Mubangoene (norte), onde as características semi-áridas não favorecem a prática da agricultura.

O conflito homem-animal é um problema para as comunidades que vivem nas margens do rio Limpopo (Mpelane e Chibabel) e ao longo das rotas dos elefantes (Postos Administrativos de Nalazi e Mubangoene),

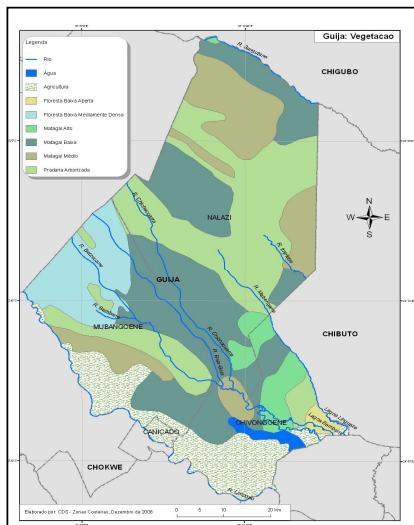
### 1.6.1 Florestas

A chanfuta (*Afzelia quanzensis*) é a única espécie de valor para a indústria madereira e ocorre na zona norte dos Postos de Nalazi e Mubangoene. As espécies para a produção de combustível lenhoso no distrito são Chanatse , Micaias e Mitsondzo. As espécies exploradas para a produção de estacas são mecrusse e chanatse, que ocorrem nos postos administrativos de Mubanguene e Nalazi.

O uso de licenças simples contribui para a não reposição das florestas, acelerando o seu desaparecimento, facto que se agrava pela fraca capacidade de fiscalização. O distrito conta somente com 4 fiscais sem treinamento e meios de trabalho.

O distrito possui 27 exploradores florestais, sendo 6 (seis) de exploração de estacas de chanate espécie de 4<sup>a</sup> classe, 5 (cinco) de exploração de lenha, espécie de 4<sup>a</sup> classe, 16 (dezasseis) de exploração de carvão vegetal espécie de 4<sup>a</sup> classe, com o volume de 59.000 sacos.

**Figura 5:** Carta de Vegetação



Os produtos florestais não madereiros mais procurados pelas comunidades são as frutas silvestres tais como figus/timlhapsa, *ntoma*, *tinhiru* (ao longo do vale do limpopo), massala (thava – Posto Administrativo de Chibongoene, de Nalazi e na vila), madocomela, mavungua, tindziva, *Canhu* (produção de bebida), *mafura* (Posto Administrativo de Chivongoene), servindo para o consumo e como fonte alternativa de rendimento em especial em alturas de baixa produtividade agrícola.

Para além das fruteiras nativas as comunidades recorrem a tubérculos como chicutso (Nalazi), sendo a actividade de recolha praticada maioritariamente por mulheres e crianças. Apesar desta dependência em recursos florestais a conservação dos recursos florestais no Distrito é deficiente.

A prática de queimadas para facilitar as lavouras ou caça de animais selvagens bem como para fazer face aos problemas alimentares, constitui uma ameaça na conservação dos recursos existentes, como por exemplo o empobrecimento dos solos e o desflorestamento.

### 1.6.2 Fauna

O distrito é caracterizado por uma fauna de pequeno porte em especial gazelas, cudos, coelho do mato e pato do mato. Contudo, tem aparecido animais de maior porte como búfalos na região de Javanhane (Posto Administrativo de Chivongoene) e leões em Nalazi, na aldeia de Nhangoenha. Em épocas de crise as comunidades recorrem a espécies como matomana (com mercado na África do sul), vondo, coelho do mato e gazelas para o consumo e venda.

Os métodos de caça utilizados pelas comunidades, em particular as queimadas para a captura de pequenos mamíferos, e o não respeito ao período de defeso dos animais, constituem uma ameaça à sobrevivência das espécies e a conservação do respectivo habitat.

Em termos de conflito homem animal, as comunidades mais afectadas são as que se encontram nas margens do rio limpopo devido a presença de crocodilos e hipopótamos. O aumento da população ao longo das margens do rio Limpopo e a ocupação das rotas dos elefantes (Posto Administrativo de Nalazi e Mubangoene) contribuem para o incremento de casos críticos de conflito homem animal.

O Distrito possui 3 comités de gestão de recursos naturais em igual número de Postos Administrativos, com o objectivo de garantir o uso e conservação sustentável dos recursos.

### **1.6.3 Terras**

Para a gestão e utilização da terra, o Distrito usa como instrumento legal a lei da terra e o seu regulamento. Nestas, estão sendo desenvolvidas como principais actividades a agricultura e a pecuária, existindo como constrangimento o conflito entre as comunidades na área de agricultura assim como para pastagem.

No entanto, está sendo elaborado o plano de pormenor na Vila de Caniçado, com vista, a ordenar da melhor forma do uso do espaço físico na Sede do Distrito.

Em termos de gestão de terra o distrito baseia-se num plano de concessão, com especificação de zonas para as diferentes actividades, desde agricultura, pecuária, turismo entre outras. Em relação as comunidades, existe um conselho comunitário de gestão de terras, órgão de consulta no processo de aquisição de terras.

### **1.6.4 Água**

O distrito possui uma rede de abastecimento de agua com um total de 171 fontes sendo 140 furos, 25 poços e 6 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água. Destas, 35 estão avariadas e 134 estão operacionais o que corresponde a uma cobertura de 79% (438,5 habitantes/fonte), o que não satisfaz as necessidades da população.

O rio Limpopo que atravessa o distrito e as proximidades da barragem de Macarretane, constitui a principal potencialidade para esta actividade.

**Tabela 5: Situação de Abastecimento de Água 2007**

Posto Adm/vo	Fontes de abastecimento de água				Operacionais				Avariadas			
	Total	PSAA	Furos	Poço	Total	PSAA	Furo	Poço	Total	PSAA	Furo	Poço
Mubangoene	75	2	69	4	63	2	57	4	12	...	12	...
Chivongoeene	62	...	41	21	47	...	34	13	15	...	7	8
Nalazi	26	2	24	...	20	2	18	...	6	...	6	...
Vila Caniçado	8	2	6	...	8	2	6	...	2	...	2	...
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>6</b>	<b>140</b>	<b>25</b>	<b>138</b>	<b>6</b>	<b>115</b>	<b>17</b>	<b>35</b>	<b>...</b>	<b>27</b>	<b>8</b>

A gestão das fontes de água é feita por 115 comités criados para o efeito, que entre varias funções, recebe as contribuições dos utentes para a manutenção das mesmas. Entretanto existe uma loja de comercialização de peças sobressalentes na aldeia de Donga (Nwantxomane).

Os principais constrangimentos para o abastecimento de água no Distrito, prendem-se com a deficiente manutenção das fontes, elevado número de fontes avariadas, escassez de peças sobressalentes e as características físico-naturais desfavoráveis (semi-árido com níveis de precipitação muito baixos).

## **1.7 Situação Económica**

### **1.7.1 Agricultura**

O Distrito de Guijá está situado na zona que já foi apelidada celeiro do País, dadas as potencialidades dos seus solos e dos recursos hídricos.

A área disponível para actividade agrícola estima-se em **116.383 ha**, estando actualmente a serem explorados cerca de **55.857 ha**, correspondente a **47 %**.

A agricultura é uma das principais actividades económicas do distrito, praticada maioritariamente pelo sector familiar (**85%**), principalmente por mulheres com fins de subsistência. O sector privado (**10%**) constituído por pequenos e médios produtores bem como o Associativo (**5%**), também se dedicam a esta actividade cuja finalidade é a comercialização.

Em termos de assistência, o Distrito possui uma rede de extensão composta por **7** técnicos dos quais (3) do sector público e (4) de ONG's.

As deficientes condições de trabalho, em especial a falta de transporte, fazem com que um extensionista assista 155 produtores (19% do rácio/extensionista, portanto 800 produtores).

A agricultura de sequeiro é a praticada pela maior parte das comunidades, principalmente na zona norte do distrito. Este facto, associado à irregularidade das chuvas contribui para o surgimento de problemas na disponibilidade de alimentos. Porém, as comunidades ao longo do rio Limpopo, beneficiam de um sistema de regadio, entretanto o processo de produção é honeroso devido ao elevado custo de combustível.

As principais culturas alimentares são: o milho, feijões, mandioca, amendoim, abóbora, melancia, batata doce; e as de rendimento são o tomate, a cebola, couve, repolho, alho, pimento, berinjelas, pepino e banana. A produção de hortícolas é feita em pequenas quantidades devido aos elevados custos de produção.

Pelo quadro abaixo pode-se notar que no distrito existe uma maior produção de culturas alimentares que as de rendimento, como resultado de uma maior percentagem de camponeses do sector familiar a praticarem a agricultura de subsistência.

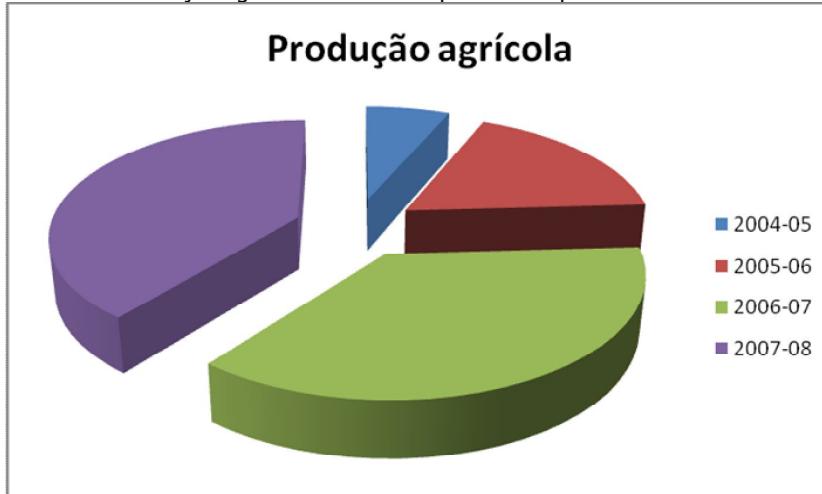
**Tabela 6:** Tipo de Culturas por Sector Produtivo

<b>Sector Produtivo</b>	<b>Tipo de Culturas</b>	<b>Áreas Cultivadas (ha) Qual período?</b>	<b>Rend. Médio (ton/ha)*</b>	<b>Rend. Potencial (ton/ha)</b>	<b>Total de Produção (Ton)</b>		
					<b>2003/04</b>	<b>2004/05</b>	<b>2005/06</b>
<b>Culturas alimentares</b>							
Sector Familiar	Milho	48.210	0,8	3	23.543	1870?	8.605
	Feijões	2.766	0,3	1	321	230	829,8
	Mandioca	5.217	10	15	18760	23210	52.170
	Amendoim	910	0,3	0,8	769	645	733
<b>Culturas de rendimento</b>							
Culturas de rendimento	Tomate	170	20	30	348	1500	2100
	Cebola	58	15	20	213	375	600
	Banana	49	25	50	65	250	375

\*Últimos 10 anos

**Tabela 7:** Indices de produção agrícola das ultimas 4 campanhas

Culturas	Campanhas			
	Produção 04/05	Produção 05/06	Produção 06/07	Produção 07/08
Milho	<b>1,095.00</b>	<b>14,324.00</b>	<b>30,250.00</b>	<b>10,422.80</b>
Feijão vulgar	312.00	422.00	670.00	980.00
Feijão nhemba	23.00	175.00	560.00	677.60
Amendoim	22.00	28.00	420.00	554.40
Mandioica	2,300.00	2,446.00	2,600.00	2,815.00
Batata doce	2,630.00	3,120.00	3,800.00	3,820.00
Batata reno	-	-	815.00	1,050.00
Tomate	600.00	1,830.00	1,932.00	2,650.00
Cebola	305.00	354.00	600.00	675.00
Hort. Diversas	409.00	432.00	480.00	558.00
Melancia	617.00	682.00	696.00	711.00
Abóbora	487.00	522.00	533.00	557.00
Banana	98.50	108.00	148.00	193.00
<b>Total</b>	<b>8,898.50</b>	<b>24,443.00</b>	<b>50,461.50</b>	<b>54,437.75</b>

**Gráfico 1:** Produção agrícola dos ultimos quatro campanhas

Os principais problemas que afectam esta actividade relacionam-se com a falta de insumos agrícolas, baixa produção agrícola, seca, pragas, queimadas, baixa precipitação, deficiente assistência técnica, uso de tecnologias rudimentares e fraco acesso ao crédito pelos produtores. O assoreamento<sup>4</sup> do rio Limpopo tem sido apontado pela população como uma preocupação igualmente importante.

### 1.7.2 Pecuária

A pecuária constitui uma importante actividade económica do distrito desenvolvida pelo sector familiar, privado e associativo. Quando comparado com a agricultura, tem uma maior contribuição na economia das famílias e do distrito. A criação de gado e uso da tracção animal, são actividades tradicionais no distrito, praticadas por homens e crianças.

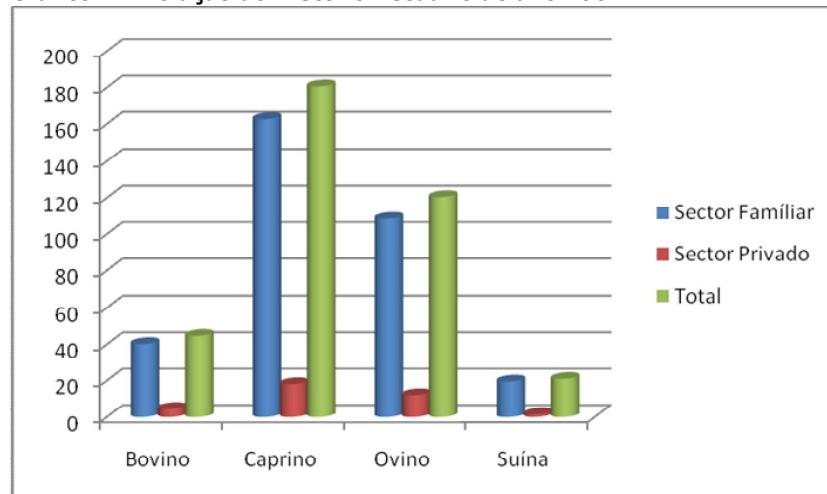
O distrito possui potencialidades para prática da actividade pecuária com extensas áreas de pastagem (101.367 ha) e clima apropriado. Existem ainda no Distrito 5 técnicos pecuários, sendo 4 do sector público e 1 de uma ONG. O principal papel destes técnicos é garantir a sanidade animal. No que se refere a infra-estruturas, existem 5 tanques carracicidas não operacionais (Mbalala-vala, Nalazi, Ndonga,

<sup>4</sup> Prende-se com o facto das cheias terem desviado o curso normal do rio, cobrindo com areia as margens que antes eram aproveitadas para a prática agrícola.

Tomanine – Alto Limasse e Javanhane), por falta de um sistema de abastecimento de água e drogas para o banho dos animais.

As principais espécies pecuárias existentes são: bovino, caprino, ovino, suíno e aves, de acordo com a tabela a seguir.

**Gráfico 2: Evolução do Efectivo Pecuário do ano 2007**



Grande parte das espécies, normalmente cuidadas pelas crianças, serve para comercialização, tracção animal, alimentação bem como para o uso em cerimónias tradicionais. A criação de bovinos é na sua maioria uma questão de prestígio, existindo grandes criadores que não comercializam e nem consomem o seu gado, o que agrava a situação de pobreza e insegurança alimentar das famílias.

Os principais problemas desta actividade são: mortalidade de gado por doença, número insuficiente de corredores e tanques de tratamento, fraca assistência técnica e acesso à medicamentos, falta de lugares para abeberamento dos animais e roubo de gado. Registam-se, com maior frequência, doenças tais como a Dermatose Nodular, Carbúnculo Hermático e Newcastle.

### 1.7.3 Pescas

A actividade pesqueira é feita em pequena escala e de forma artesanal ao longo do rio limpopo e na lagoa de Bambene, por pescadores individuais geralmente homens. A produção do pescado serve para alimentação e renda familiar. Contudo, os rendimentos não são suficientes para resolver cabalmente as necessidades da população.

As espécies de pescado mais capturadas são: tilápia e carpa chinesa no rio limpopo e na lagoa de bambene chegando a atingir, em média, cerca de 32 kg diários de peixe. A produção pesqueira no distrito tem vindo a diminuir como resultado da seca que se está a observar desde 2002. As técnicas de pesca utilizadas são: rede emalhe (ou malha), anzóis e gaiolas. A comercialização do pescado é feita localmente e em Chòkwé.

As principais limitações da actividade pesqueira são a falta de infra-estruturas para desembarque, conservação e processamento de pescado. Há também dificuldades para a obtenção de crédito para investir na actividade pesqueira (compra de materiais e embarcações). O regime periódico que caracteriza o rio limpopo constitui

um constrangimento para as comunidades que tem na pesca uma fonte de sobrevivência. A fraca capacidade de fiscalização contribui para o uso de artes proibidas pondo em perigo o uso sustentável dos recursos pesqueiros.

#### **1.7.4 Minérios**

O distrito faz a extração artesanal de argila para o fabrico de tijolos e objectos de olaria bem como de areia para a construção civil.

A exploração de argila é feita, maioritariamente, em regime de associação. Existem no distrito duas (2) associações, uma (1) em Chinhacanine com 15 membros (mulheres) e outra em Mubangoene com 12 membros, onde somente existe um (1) homem. Os membros destas associações são camponeses que têm na exploração mineira uma alternativa de rendimento. A exploração da areia de construção civil é feita por 10 operadores privados locais .

#### **1.7.5 Comércio**

O Comércio, com característica predominantemente informal, constitui uma actividade preponderante para a economia do distrito e é praticada maioritariamente por mulheres.

A rede comercial formal do distrito é composta por 47 lojas das quais 40 estão inoperacionais (vide a tabela a seguir).

**Tabela 8:** Rede Comercial Formal

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Operacional</b>	<b>Encerrados</b>	<b>Sub total</b>
Comercio Grosso	01	0	01
Comercio Retalho	06	38	44
P. Serviços	0	2	2
<b>Total</b>	<b>07</b>	<b>40</b>	<b>47</b>

Esta actividade é ainda suportada por vendedores informais estabelecidos em 102 barracas, 98 bancas e 28 tendas perfazendo um total de 224 (vide a tabela a seguir).

**Tabela 9:** Comércio Informal

<b>P. Administrativo</b>	<b>Barraca</b>	<b>Banca</b>	<b>Tenda</b>	<b>Sub total</b>
Vila Sede	16	71	19	106
Mubangoene	56	12	9	77
Chivongoene	17	5	-	22
Nalazi	13	6	-	19
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>94</b>	<b>28</b>	<b>224</b>

O cenário atrás descrito está patente em todo o distrito e resulta, em particular, da descapitalização por parte dos pequenos comerciantes bem como dos efeitos destruidores da guerra e calamidades (cheias de 2000). Contudo, existem no Distrito alguns comerciantes empreendedores, com condições de aceder a créditos rurais.

A proximidade do Distrito em relação à Estrada Nacional nº 1, tanto através de Chòkwé como de Chibuto (considerados grandes centros comerciais da Província), constitui um potencial para o desenvolvimento da actividade comercial. Contudo, refira-se que em épocas chuvosas a transitabilidade para as zonas do interior do distrito é difícil.

No âmbito da comercialização de produtos agro-pecuários do Distrito, a proximidade com o Distrito de Chókwe (potencial produtor agro-pecuário da Província) constitui um desafio para a melhoria dos níveis de comercialização o que poderá também afectar a produção. A seguir o mapa de comercialização de 2005 a 2007:

**Tabela 10:** Mapa de comercialização de 2005 a 2007

<b>Designação</b>	<b>Unidades</b>	<b>Produtos comercializado</b>			
		<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Milho	Tons	328	5729	12100	
Feijões	Tons	152	287	388	
Tomate	Tons	300	1050	1450	
Cebola	Tons	180	235	365	
Hortícolas diversas	Tons	350	395	435	
Melancia	Tons	312	360	395	
Abóbora	Tons	165	185	205	
Batata reno	Tons	0	0	480	
Mandioca	Tons	1320	1560	1802	
Verduras	Tons	3.5	4.1	5.2	
Banana	Tons	45	180	315	
Bovinos	Unids	540	612	843	
Carne bovina	Tons	28	36	42	
Caprinos	Unids	56	71	96	
Suíños	Unids	285	58	1380	
Frango de corte	Unids	1500	3500	8200	
Galinha cafreal	Unids	2560	2800	2950	
Carvão	Sacos	39000	43000	48000	
Lenha	Molhos	29000	31000	33000	
Estacas	Unids	65000	55000	42000	
Pescado	Tons	6.5	8.4	11.5	
Esteiras	Unids	4500	5600	6100	
<i>Tijolo de barro</i>	Unids	85000	138000	156000	

Fonte: SDAE de Guijá

### 1.7.6 Indústria

O Distrito possui indústria artesanal para o fabrico de tijolos queimados. As duas (2) indústrias existentes estão localizadas nos Postos Administrativos de Mubangoene e beneficiam-se do potencial de argila existente. O aproveitamento pleno desta matéria prima poderá se transformar numa fonte alternativa de rendimento para os exploradores desta actividade que é praticada maioritariamente por mulheres.

Existem no Distrito três fabriquetas de olaria de privados, sendo duas em Caniçado e uma em Javanhane.

A colocação da produção industrial é feita localmente (tijolos), enquanto os objectos de olaria são colocados também fora do Distrito (Mabalane, Massingir e Chókwè).

O Distrito estimula o surgimento de pequenas indústrias de agro-processamento com vista ao aproveitamento da produção agrícola.

### 1.7.7 Turismo

Existem no Distrito, 4 estabelecimentos hoteleiros e de restauração, dos quais 2 estão operacionais. De entre estes, destaca-se o complexo turístico 'Éden Mubangoene', localizado no Posto Administrativo do mesmo nome, com prestação de serviços hoteleiros.

A entrada em funcionamento da ponte sobre o rio Limpopo, que constitui *por si* um atrativo turístico, abre perspectivas para a capitalização das unidades de restauração existentes.

### **1.7.8 Serviços Públicos**

#### **1.7.8.1 Transportes**

O Distrito dispõe de transportadores privados que garantem as ligações com todos os Postos Administrativos, embora de forma irregular. Os mesmos transportadores asseguram ainda a ligação do Distrito com os grandes centros comerciais a sua volta, como é o caso de Chibuto e Chókwè.

O estado avançado de degradação das vias de acesso aliada a inexistência de bombas de combustível, dificulta o desenvolvimento desta actividade principalmente no período chuvoso.

#### **1.7.8.2 Telecomunicações**

A situação da rede de telecomunicações é deficitária, não existindo serviços de Internet, e o de fax é bastante limitado. Contudo, existe linha de telefonia fixa na Sede do Distrito e móvel ao longo da via Chibuto-Guija-Chinhacanine, beneficiando a população ao longo da mesma.

As emissões da Rádio Moçambique podem ser sintonizadas em todo o distrito, enquanto que as da Televisão de Moçambique, são sintonizadas apenas na Sede Distrital.

#### **1.7.8.3 Energia**

O Distrito é abastecido pela Rede Nacional de Energia Eléctrica, cobrindo a Vila Sede, localidade de Mubangoene, Chinhacanine, e Nwantxomane. O número de famílias beneficiárias é de 1875 consumidores, para todos os casos trata-se duma cobertura parcial, sendo a Electricidade de Moçambique a entidade fornecedora e gestora.

A falta de recursos financeiros por parte da população constitui um grande obstáculo na expansão da energia eléctrica para a grande parte do distrito.

As perspectivas da expansão da energia eléctrica nos próximos anos é de abastecer as aldeias de Tomanine e o Posto Administrativo de Chivongoene

## **1.8 Infra-estruturas e Serviços Sociais Básicos**

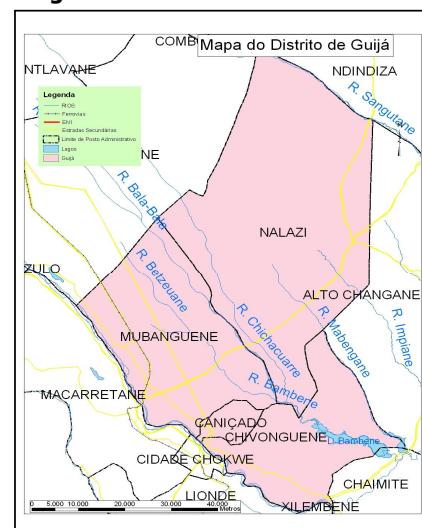
### **1.8.1 Infra-estruturas**

#### **1.8.1.1 Rede Viária**

O distrito possui 535 km de estradas sendo 611 km asfaltadas, 160 km de terra batida, 375 km de picadas, estabelecendo ligações entre as aldeias, localidades e Postos Administrativos bem como com os distritos de Chibuto, Mabalane, Chigubo e Chókwe, conforme o quadro abaixo.

O troço Guijá-Chibuto, com 61 Kms de estrada asfaltada, tem um grande impacto no desenvolvimento do distrito facilitando o transporte de mercadorias, pessoas e escoamento de produtos agrícolas para o mercado. O distrito é ainda atravessado pelo Corredor do Limpopo numa faixa muito limitada e liga-se ao Distrito de Chókwe através da ponte "Guijá-Chókwè" sobre o rio Limpopo.

**Figura 6:** Carta da Rede Viária



O principal constrangimento é a fraca capacidade institucional em termos de recursos humanos, financeiros e de equipamento para a manutenção e reparação

**Tabela 11:** vias de acesso.

Ref. (*)	Designação da via	Dist. (km)	Tipo de acabamento		Condições de Acesso			Condições de transitabilidade
			Asfalto	T. Batida	Terra	Boa	Razoável	
EN	Chibuto- Guijá	61 KM	x		x			Boa
ER	Chinhacanine –Nalaze	77 KM	x				x	Razoável
ER	Sede de Guijá Chinhacanine	25 KM		x		x		Razoável
N/C	Ngomane- Chivongoene	6 KM			x	x		Razoável
N/C	Javanhane - Sifo	5 KM		x			x	Intransitável
N/C	Chibabel – Tomanine	30 KM			x		x	Intransitável
N/C	Sede – Mbala –Vala – via Dzindzine	45 KM			x		x	Intransitável
N/C	Tomanine - Chivongoene	12 KM		x		x		Intransitável
N/C	Mubangoene- Chinhacanine 5º Bairro	9 KM		x			x	Intransitável
N/C	Chinhacanine – Jonasse – Via Pumbe	28 km			x		x	Intransitável
N/C	M'pelane – Mandzene	20 KM			x		x	Intransitável
N/C	Mbala Vala -Pandzane-via Maimane	45 KM			x		x	Intransitável
N/C	Nalaze – Canhissane	62 Km		x			x	Intransitável
N/C	Mbala –Vala –Mafada	14 Km		x			x	Intransitável
N/C	Sede – Mubangoene – via rio	8 Km		x			x	Intransitável
N/C	Estado -- Songuene	17 Km			x		x	Intransitável
N/C	Chibabel – Songuene - via baixa	15 Km			x		x	Intransitável
N/C	Sede - 7 de Abril	7 Km		x			x	Intransitável
N/C	5º Bairro Tomanine-Mabalane Mapopole	45 Km		x			x	Intransitável

#### **1.8.1.2 Abastecimento de Água**

O distrito possui uma rede de abastecimento de agua com um total de 171 fontes sendo 140 furos, 25 poços e 6 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água. Destas, 35 estão avariadas e 134 estão operacionais o que corresponde a uma cobertura de 79% (438,5 habitantes/fonte), o que não satisfaz as necessidades da população.

O rio Limpopo que atravessa o distrito e as proximidades da barragem de Macarretane, constitui a principal potencialidade para esta actividade.

**Tabela 12:** Situação de Abastecimento de Água 2007

Posto Adm./vo	Fontes de abastecimento de água			Operacionais			Avariadas					
	Total	PSAA	Furos	Poços	Total	PSAA	Furos	Poços	Total	PSAA	Furos	Poços
Mubangoene	75	2	69	4	63	2	57	4	12	...	12	...
Chivongoene	62	...	41	21	47	...	34	13	15	...	7	8
Nalazi	26	2	24	...	20	2	18	...	6	...	6	...
Vila Caniçado	8	2	6	...	8	2	6	...	2	...	2	...
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>6</b>	<b>140</b>	<b>25</b>	<b>138</b>	<b>6</b>	<b>115</b>	<b>17</b>	<b>35</b>	...	<b>27</b>	<b>8</b>

A gestão das fontes de água é feita por 115 comités criados para o efeito, que entre varias funções, recebe as contribuições dos utentes para a manutenção das mesmas. Entretanto existe uma loja de comercialização de peças sobressalentes na aldeia de Donga (Nwantxomane).

Os principais constrangimentos para o abastecimento de água no Distrito, prendem-se com a deficiente manutenção das fontes, elevado número de fontes avariadas, escassez de peças sobressalentes e as características físico-naturais desfavoráveis (semi-árido com níveis de precipitação muito baixos).

#### Saneamento e Drenagem

##### 1.8.1.3 Saneamento e Drenagem

O sistema de saneamento do Distrito é baseado no uso de latrinas melhoradas, com muita evidência na Vila, porém estima se que 48% dos agregados familiares (12.787) tenham latrinas melhoradas, esta é preocupação do Governo para que o saneamento do meio abranja o maior número de famílias para sanar o fecalismo a céu aberto, pode se considerar que ( a cobertura do saneamento é baixa devido a insuficiência de latrinas em grande parte das aldeias. No que concerne a gestão do lixo as populações queimam ou enterram os resíduos sólidos.

A eliminação de águas residuais na Sede do Distrito é feita através dum sistema de esgotos com capacidade muito limitada. A falta de meios financeiros e a inobservância de padrões elementares de construção civil e planeamento urbano, constituem grandes obstáculos para a construção dum sistema de saneamento seguro.

#### 1.8.2 Serviços Sociais Básicos

##### 1.8.2.1 Educação

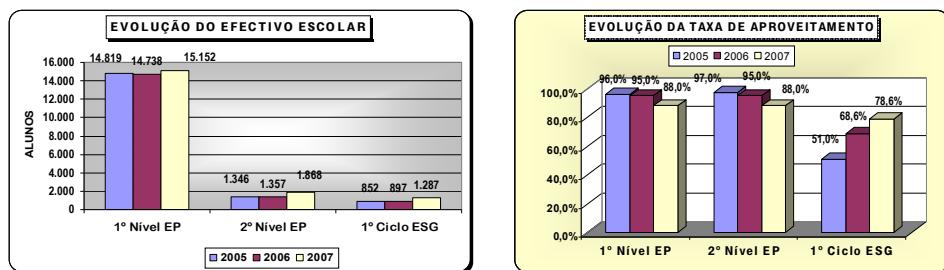
O Distrito de Guijá possui 41 escolas, sendo 32 do EP1, 6 do EPC, 1 do EP2 e 2 do ESG , para além de 24 centros de alfabetização e educação de adultos, incluindo 2 salas anexas em duas EPC. Existem no Distrito 354 Professores, dos quais 204 são do sexo feminino e 150 do Sexo masculino.

**Tabela 13:** Rede Escolar do Distrito

Postos Administrativos	EP1	EP2	ESG	TOTAL
Sede	1	1	1	3
Chivongoene	10	2	1	13
Mubanguene	11	3	0	14
Nalazi	10	1	0	11
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>41</b>

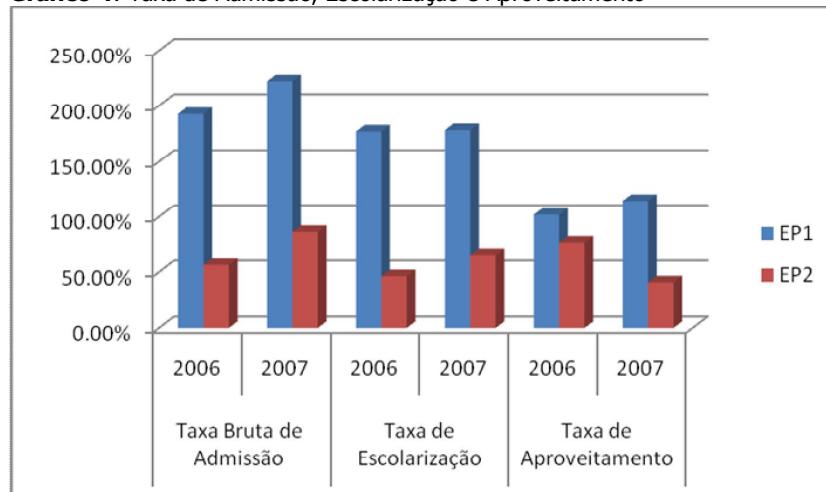
O efectivo escolar demonstra uma tendência estacionária à excepção do ano de 2007 onde se registou um ligeiro crescimento em todos os níveis de ensino (vide o Gráfico abaixo).

**Gráfico 3:** Evolução dos Efectivos escolares e aproveitamento



A taxa bruta de admissão é de 221,9% para o EP1 e de 86,4% para o EP2. Relativamente à escolarização, a taxa é de 178,1% para o EP1 e de 65,5% para o EP2. A taxa actual de aproveitamento escolar é de 114,5% para o EP1 e 40,9% para o EP2, enquanto que para a rapariga a taxa no EP1 é de 96,5% e de 95% no EP2.

**Gráfico 4:** Taxa de Admissão, Escolarização e Aproveitamento



O efectivo actual do sistema de AEA é de 1.691 educandos como se pode depreender na tabela abaixo.

**Tabela 14: Efectivo de Alfabetização e Taxas de Aproveitamento**

Anos	Efectivo de Alfabetização			Taxas de Aproveitamento		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
1º Ano	679	508	979	83%	90%	87%
2º Ano	493	554	587	88%	90%	87%
3º Ano	148	129	125	75%	75%	80%
<b>Total</b>	<b>1320</b>	<b>1191</b>	<b>1691</b>	<b>83%</b>	<b>98%</b>	<b>87%</b>

Os principais constrangimentos desta actividade consistem na exiguidade de meios auxiliares de trabalho tais como material didáctico, meios informáticos e circulantes

para além de fundos para alimentação dos técnicos durante a monitoria do processo pedagógico na base. O Distrito depara-se ainda com a insuficiência de salas de aulas e residências para os funcionários.

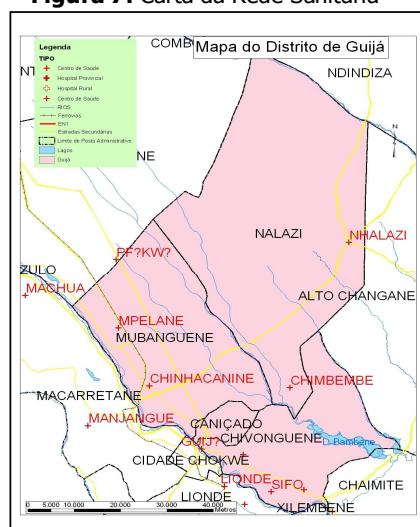
#### **1.8.2.2 Saúde**

A rede sanitária do Distrito é composta por 8 unidades, sendo 1 Centro de Saúde tipo I, 6 Centros de Saúde tipo II e 1 Posto de Saúde. Além destas, existem ainda 16 Postos de Saúde Comunitários.

**Tabela 15: Distribuição das unidades sanitárias**

<b>Posto Administrativo</b>	<b>Localidade</b>	<b>C. Saúde I</b>	<b>C. Saúde II</b>	<b>P. Saúde</b>	<b>P. Saúde Comunitário</b>
Sede	Maguioguana	1			
Chivongoene	Sede			1	
	Nhamponguae				1
	Chibabel		1		
	Chimbembe		1		
	Sifo				1
	Chibabel				1
	Songuene				1
	Ndzindzine				1
Mubangoene	Sede	1			
	Chinhacanine	1			
	Mpelane	1			
	7 de Abril				1
	Tomanine				1
	Ndonga				1
	Pumbe				1
	Chichongolo				1
	Chinhacanine				1
	Jonasse				1
Nalazi	Sede	1			
	Mbala-vala				1
	Gumbane				1
	Maimane				1
	Pandzane				1
	Nhanguenha				1
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>17</b>

**Figura 7:** Carta da Rede Sanitária



Os serviços de saúde do Distrito contam com **38** técnicos especializados, dos quais **22** do sexo feminino e **16** do sexo masculino, sendo 1 médico, para além de outros **26** funcionários afectos a área administrativa. O recurso à medicina tradicional tem sido uma opção para as famílias do Distrito.

A malária, pneumonia, diarreia, tuberculose e HIV-SIDA, são as doenças que mais apoquentam o Distrito causadas, principalmente, por más condições de higiene e saneamento, consumo de água não potável, prática de sexo não seguro e hábitos culturais ("kutchinga").

No âmbito do HIV/SIDA, o aconselhamento, testagem em Saúde (ATS) bem como o tratamento são componentes fundamentais que o Distrito tem estado a desenvolver para o controle e prevenção da pandemia do HIV. Foram notificados 550 casos e existem 245 beneficiários do TARV.

**Tabela 16: Principais Doenças Endémicas**

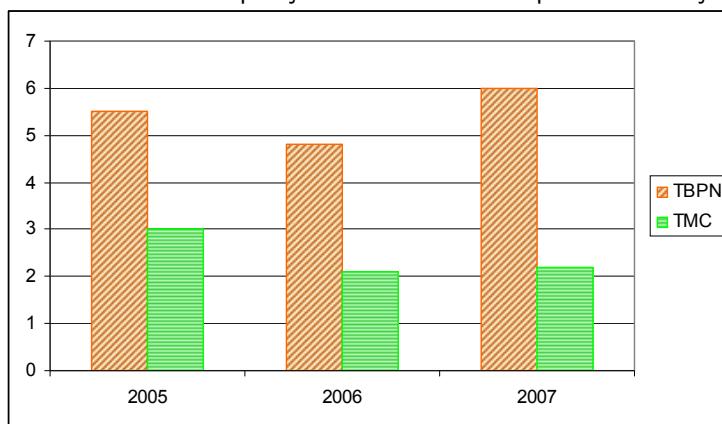
Indicador	Casos			Óbitos Notificados		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
<b>Sarampo</b>	17	0	0	0	0	0
<b>Diarreia</b>	1329	1685	2615	0	0	0
<b>Malária</b>	46423	48137	25598	66	68	46
<b>Disenteria</b>	1055	844	817	0	0	0
<b>Hepatite</b>	21	10	3	0	0	0
<b>Meningite</b>	1	1	0	0	0	0
<b>Tuberculose</b>	143	164	107	7	7	6
<b>HIV/SIDA</b>	392	408	550	11	24	37

A situação nutricional do Distrito na faixa etária de 0 a 5 anos, necessita de uma vigilância contudo, há que ter atenção porque de 2004 a 2006 a média da taxa de baixo peso a nascença situa-se nos 4,7% e 2,2% para mau crescimento. Sendo a Sede Distrital a que apresenta mais casos, seguida de Posto Administrativo de Nalazi e Mubangoene respectivamente.

**Tabela 17: Indicadores Nutricionais**

Unidades Sanitárias	Taxa de Baixo Peso a Nascença			Taxa de Mau Crescimento		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
CS Guijá	11	7,2	8,9	5,5	5,2	3,7
CS Chibabel	3	3,9	3,8	4	1	1,1
CS Chinhacanine	9	4,4	2,5	2	2,1	3,1
CS Mpelane	1,5	2,7	5,0	2,3	3,3	3,1
CS Nalazi	3,5	5,9	5,4	3	2,2	2
CS Mubanguene	0	3,5	13,9	1	1	3,2
CS Chimbembe	6	5,6	0	2	1,4	2
PS Chivonguene	-	-	-	2	1,6	1,1
<b>Média Distrital</b>	<b>5,5</b>	<b>4,7</b>	<b>6,0</b>	<b>3</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>

O gráfico abaixo espelha a situação dos indicadores nutricionais, com TBPN (Taxa de Baixo Peso a Nascença) com a tendência a crescer, o contrário de TMC (Taxa de desnutrição) que vai baixando nos últimos anos.

**Gráfico 5:** Comparação entre Taxa de Baixo peso e Desnutrição

Os programas de Saúde Materno-Infantil (SMI) compreendem as consultas pré-natais, assistência aos partos e pós-partos, o planeamento familiar, as consultas preventivas dos 0 a 4 anos bem como os programas de prevenção de transmissão vertical. O número de Partos Institucionais é de 65% e a Taxa de Nati-Mortalidade de 0.7%.

Os principais constrangimentos nesta área relacionam-se com a exiguidade de unidades sanitárias, meios humanos e materiais bem como de infra-estruturas de apoio. As zonas mais populosas (Mbala Vala e Ndonga) são as mais afectadas.

#### **1.8.2.3 Acção Social e Género**

A situação da vulnerabilidade do Distrito é mais acentuada nos Postos Administrativos localizados em zonas distantes do rio Limpopo, os principais grupos vulneráveis existentes são: crianças (**5.212**), algumas estão inseridas nas escolinhas comunitárias), idosos (**1.600**), se deficiam de subsídio de alimentos) deficientes (**25**) apoiados em material de descompensação), órfãos (**23**) apoiadas em material escolar) e, mulheres viúvas (**25**). benefício social pelo trabalho de geração de rendimentos) Os principais programas de assistência a estes grupos em curso no Distrito : subsídio de alimentos, benefício social pelo trabalho, desenvolvimento comunitários e apoio social directo.

#### **Capacidade Institucional**

A capacidade institucional de assistência é fraca sendo caracterizada pela falta de meios circulantes e financiamentos.

#### **1.8.2.4 Desporto**

O Distrito dispõe de 18 campos de futebol de onze, 1 campo polivalente e uma infraestrutura de apoio adjacente a este na Sede do Distrito. Entretanto, parte destas infra-estruturas está degradada, o que limita a prática de actividades desportivas.

No Distrito, o desporto é praticado maioritariamente por homens, com excepção das escolas onde envolve ambos os sexos. Existem algumas equipas nos bairros, aldeias, postos e escolas para a prática das várias modalidades ( futebol com 32 equipas e voleibol com 2 equipas), havendo competições entre elas.

### **1.9 Situação Institucional e de Governação**

#### **1.9.1 Administração Pública**

No Distrito existe um Governo do Distrito composto pelo Gabinete do Administrador e vários serviços, de acordo com o organograma que se segue:

**Figura 8: Esquema de Organigrama do Distrito**

A participação dos cidadãos na governação local é feita através das IPCCs, representadas desde as localidades até o nível distrital. Para o efeito, existem 8 CC de Localidade, 3 de Postos e 1 Distrital. Contudo, o seu funcionamento é deficiente devido a falta de meios financeiros, materiais e circulantes.

O quadro geral dos recursos humanos do Distrito é caracterizado por insuficiência de pessoal técnico qualificado (vide a tabela abaixo):

**Tabela 18: Recursos Humanos do Distrito**

Descrição	G.A.	S.D.	S.D.A.E.	S.D.P.I.	S.D.E.J.T.	S.D.S.M.A.S.
T.Elementar	8	-	10	-	29	-
T.Básico	6	-	8	-	234	28
T.Médio	6	-	7	-	93	9
T.Superior	2	-	1	-	1	1
Outros	26	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>357</b>	<b>37</b>

No que concerne a meios e equipamento de trabalho, o Distrito conta com 6 viaturas, 6 instituições com computadores. Em termos de infra-estruturas administrativas, o Distrito apresenta o quadro a seguir:

**Tabela 19: Infra-Estruturas Administrativas do Distrito**

INSTITUIÇÕES	ESTADO DA INFRAESTRUTURA			
	BOM	RAZOÁVEL	MAU	NÃO EXISTE
Governo	1	0	0	0
Secretaria Distrital	1	0	0	0
SDAE	1	0	0	0
SDSMAS	1	0	0	0
SDPIE	0	0	1	0
SDEJT	1	0	0	0

## Distrito de Guijá

Postos	2	0	1	0
Localidades	0	0	0	0
Registo e Notariado	1	0	0	0
Polícia	1	0	0	0
<i>Tribunais</i>	0	0	1	0

Fonte: Governo do Distrito de Guijá

### 1.9.2 Finanças Públicas

O Distrito de Guijá apresenta fraca capacidade de arrecadar receitas para a sua sustentabilidade. O valor médio de cobranças é de cerca de 500.000,00Mt/ano de receitas diversas, provenientes do IRN, licenciamentos diversos e outras, valor que não consegue suportar as despesas do distrito.

O pagamento de água constitui a maior fonte de arrecadação de receitas deste distrito, havendo outras tais como mercados, carroças, bicicletas e exploração florestal. O quadro abaixo mostra o comportamento das principais fontes de receita do distrito.

**Tabela 20: Evolução da Receita do Distrito**

Sector	Receitas Fiscais			Receitas Próprias			Transferência do Tesouro Provincial		Dotação	
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Administração	51.950	43.475	-	265.450	295.672	-	2.166.819	9.644.033	-	-
Educação	-	-	-	26.544	41.503	-	2.628.476	3.040.706	333.602	700.822
Saúde	-	-	-	8.400	9.825	-	13.076.511	13.344.961	271.841	373.112
Agricultura	-	-	-	197.384	180.143	-	575.998	692.920	673.775	592.087
<b>Total</b>	<b>51.950</b>	<b>43.475</b>		<b>497.778</b>	<b>527.143</b>		<b>18.447.806</b>	<b>26.722.61</b>	<b>1.279.2</b>	<b>1.666.0</b>
								<b>8</b>	<b>18</b>	<b>22</b>

As receitas fiscais (IRN) são baixas o que reflecte a fraca mobilização e disseminação da legislação específica aos cidadãos.

As transferências do Tesouro, representam a maior fatia do bolo total das fontes de receita do Distrito que tem estado a crescer ano após ano.

O Distrito beneficia-se de outras fontes de receita (apoio externo), a partir de programas específicos tais como o PROAGRI e APOIO DIRECTO AS ESCOLAS.

Em termos de despesas, as rubricas de combustíveis e lubrificantes, energia eléctrica, comunicações e reparação e manutenção de equipamentos, são as que mais absorvem as receitas colectadas. O investimento público do distrito tem incidido fundamentalmente para o relançamento das zonas verdes, fomento pecuário, financiamento de projectos de geração de rendimentos e auto emprego.

Existem no Distrito instituições, tais como Registos e Notariado, Procuradoria, Tribunal incluindo a Polícia, cujos orçamentos se encontram centralizados ao nível da Província e Maputo.

**Tabela 21: Volume de Despesas**

Sector	Salários e Remunerações			Outras Despesas c/pessoal			Bens e Serviços		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Administração	1.208,5	1.689,9	1.696,3	228	204	330	490	85	528
Educação	9.753,3	12.636,5	12.859	115	140	155	435	440	485
Saúde	780,5	1.159,2	1.572,9	158	197	218			
Agricultura	536,6	551	538	25	25	24	55,9	93	132
<b>Total</b>	<b>12.278,9</b>	<b>16.036,6</b>	<b>16.666</b>	<b>526</b>	<b>566</b>	<b>727</b>	<b>980,9</b>	<b>618</b>	<b>1.145</b>

Os valores alocados para as Outras Despesas com o Pessoal bem como para os Bens e Serviços tem-se mostrado escassos atendendo as reais necessidades que o Distrito apresenta. A componente de salários e remuneração é a que apresenta maior peso do volume total das despesas.

Durante o período de programação orçamental, a rubrica outras despesa com pessoal, tem sido relegada para o segundo plano, o que tem dificultado o pagamento de ajudas de custo nas deslocações a vários pontos da província.

Os principais constrangimentos na área de finanças públicas relacionam-se com a insuficiência de recursos humanos qualificados em administração e finanças. Existem outros pontos fracos que enfermam o desenvolvimento de finanças públicas no distrito, nomeadamente:

(i) exiguidade do orçamento no Distrito (ii) fraco sistema de registo contabilístico, (iii) fraco cumprimento das normas de execução orçamental e aquisição de bens e serviços, (iv) exiguidade de meios humanos qualificados nas áreas de administração e finanças, (v) irregularidade na entrega de receitas não fiscais aos Cofres do Estado, (vi) gestão centralizada de alguns fundos, e (vii) fracos índices de geração de receitas bem como a falta de contenção das despesas públicas.

### **1.9.3 Registo Civil e Notariado**

O Distrito possui uma conservatória dos registos e notariados com instalações próprias, com um efectivo de 11 funcionários, sendo 5 homens 6 mulheres. O atendimento médio por ano é de 1200 pessoas.

Anualmente, tem se criado brigadas móveis para fazer face a cobertura de zonas recônditas,

### **1.9.4 Segurança Pública**

O Distrito possui uma instituição de Segurança Pública, a funcionar em instalações cedidas com um efectivo.

Os crimes mais frequentes tem sido furto qualificado, ofensas corporais voluntárias, ofensas corporais simples, qualificadas roubo, com maior incidência no Posto Administrativo de Mubangoene e Posto Administrativo de Chivongoene, motivados pelo elevado custo de vida aliado ao desemprego, a ambição material, consumo excessivo de álcool, contradições sociais, ciúmes e superstição.

### **1.9.5 Justiça**

O Distrito conta com um Tribunal, procuradoria, uma cadeia inter-Distrital, a funcionar em instituições cedidas em condições degradadas ou precárias.

Os casos mais frequentes apresentados nos tribunais locais são relacionados com o roubo (gado) e agressões físicas.

No entanto, na área da justiça enfrenta-se a falta de instalações próprias para o funcionamento .

Como potencialidade nesta área existem pessoas idóneas para a criação de tribunais comunitários e a existência de líderes comunitários, factos que capitalizado poderá diminuir o índice de criminalidade.

## **1.10 Análise Ambiental e Físicos Territoriais**

### **1.10.1 Gestão dos Recursos Naturais**

A falta de uma actualização inventário dos diferentes recursos naturais existentes no distrito, desde os relacionados com florestas e fauna bravia e outro ligados a actividade mineira, terra e pastos, águas superficiais (rio limpopo, lagoas e riachos ), dificulta o desenho de um plano de maneio e uso sustentável destes recursos, o que contribui para uma utilização desregrada dos mesmos, em particular do pasto.

Actualmente o distrito explora os recursos minerais mais precisamente areia para a construção civil e argila para o fabrico de objectos de olaria, actividade praticada pelos locais com base na aquisição de uma licença e os recurso florestais e faunísticos, para a produção de combustível lenhoso, meteriais de construção e produtos alimentares. Esta exploração é feita pelas comunidades locais com fim de subsistência e por privados, mediante a aquisição de licenças. A exploração excessiva dos recursos florestais tem estado a contribuir para a ocorrência do desmatamento excessivo sem consequente reposição, enquanto que a exploração mineira pode levar à ocorrência de erosão, factor que até então não afecta o distrito.

O pasto é abundante no distrito, sendo que até aqui o distrito ainda não possui um efectivo de gado bovino que exceda a capacidade de carga do pasto. Contudo perante o regime de precipitação existente, a falta de pasto é causada pela seca que atinge o distrito a mais de cinco anos, exigindo do distrito o desenho de uma estratégia de gestão de pastos, uma vez que de acordo com o plano estratégico provincial, a pecuária é uma actividade considerada prioritária para Guijá.

A gestão de águas superficiais é dificultada pela sazonalidade dos rios e das lagoas do distrito. A fraca precipitação que caracteriza o distrito dificulta a permanência da água tanto nas fontes naturais (rios, lagos e lagoas) assim como nos locais de armazenamento artificiais represas e canais.

## **1.11 Organizações Parceiras do Distrito**

As actividades das ONGs no distrito estão direcionadas para as áreas de segurança alimentar (Samaritanus, LWF), agricultura (LWF, FDC), legalização de terras (ORAM), saúde (Médicos do Mundo Catalunya), educação (LWF, Samaritanus, FDC), planeamento e infra-estruturas (samaritanus).

Duma maneira geral as ONGs em todas a áreas estão viradas ao trabalho com grupos vulneráveis (mulheres, crianças, idosos e vítimas de HIV), sendo quase inexistente a coordenação entre as elas. Os territórios de trabalho das ONG's são maioritariamente definidas ao nível provincial.

### 1.12 Pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças

Actividade	P Fortes	P Fracos	Oportunidades	Ameaças
<b>Agricultura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Represas e poços comunitários ao longo do rio limpopo;</li> <li>• Zonas baixas (machongos);</li> <li>• Grandes áreas de terra arável;</li> <li>• Recursos hídricos (rio e lagoas);</li> <li>• Gado para tração animal;</li> <li>• Assistência técnica/ serviços de extensão</li> <li>• Recursos humanos</li> <li>• Sector privado Agrícola</li> <li>• Ponto focal da Ara Sul no distrito</li> <li>• Feiras agrícolas</li> <li>• Associação de agricultores</li> <li>• Fundos de investimento público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa produção e produtividade;</li> <li>• Fraco acesso aos insumos;</li> <li>• Deficiência de sistema de conservação do excedente;</li> <li>• Uso de técnicas e tecnologias rudimentares;</li> <li>• Subaproveitamento dos recursos hídricos;</li> <li>• Subaproveitamento do potencial da área de terras aráveis;</li> <li>• Reduzido numero de técnicos extensionistas para o atendimento aos camponeses;</li> <li>• Queimadas descontroladas</li> <li>• Deficiente funcionamento do sistema de regadio ao longo do rio Limpopo</li> <li>• Difícil acesso ao crédito pelos agricultores</li> <li>• Custos de produção elevados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábricas e mercados de venda de equipamento agrícola;</li> <li>• Legislação específica sobre a criação das associações</li> <li>• Legislação sobre Fundos Comunitários;</li> <li>• Escolas e instituições de investigação;</li> <li>• Instituições e fundos de micro-finâncias rurais;</li> <li>• Ara Sul em Macaretane</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destruição de culturas por animais bravios;</li> <li>• Seca</li> <li>• Cheias</li> <li>• Assoreamento do rio;</li> <li>• Precipitação irregular;</li> <li>• Oscilação das aguas do Rio Limpopo</li> <li>• Elevada incidência de HIV/SIDA e vulnerabilidade a doenças endémicas</li> <li>• </li> </ul>
<b>Pecuária</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Extensas áreas de pasto;</li> <li>• Grandes criadores de gado do sector familiar;</li> <li>• Capacidade em termos de Recursos humanos;</li> <li>• Considerável numero de gado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de tanque carracidas não funcionais;</li> <li>• Falta de medicamento para o tratamento dos animais;</li> <li>• Fraco conhecimento do valor económico e alimentar do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições de investigação e formação agro-pecuária em Chokwe e Maputo.</li> <li>• Farmácia Veterinária no Chokwe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização numa zona susceptível a diferentes calamidades (cheias, secas, ciclones);</li> <li>• Epidemias</li> <li>• Roubos</li> </ul>

<b>Actividade</b>	<b>P Fortes</b>	<b>P Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>bovino,ovino e caprino</li> <li>Forte tradição na criação de animais</li> <li>Feiras agro-pecuárias</li> <li>Extensionistas agro-pecuários</li> <li>Fundos de investimento público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>gado;</li> <li>Reducido o numero de corredores de tratamento;</li> <li>Deficiente acesso a infra-estruturas para abeberamento dos animais;</li> <li>Fraca capacidade de maneio do pasto</li> <li>Roubo de gado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mercados para compra de espécies melhoradas na região</li> <li>Mercados para compra de pintos e ração Xai-Xai e Maputo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elevada incidência de HIV/SIDA e vulnerabilidade a doenças endémicas</li> </ul>
<b>Florestas e Fauna Bravia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Florestas;</li> <li>Fauna Bravia em franco crescimento;</li> <li>Comités de gestão de recursos naturais nos Postos Administrativos</li> <li>Fundos de investimento público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de um sistema de fiscalização eficiente;</li> <li>Fraca gestão dos recursos florestais e faunísticos;</li> <li>Queimadas descontroladas;</li> <li>Deficiente capacidade de fiscalização e controle</li> <li>Deficiente aplicação da legislação florestal (20% das comunidades).</li> <li>Exploração desenfreada dos recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parques Nacionais de Banhine e</li> <li>Parque transfronteiriço do Limpopo</li> <li>Fundos e programas de promoção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seca,</li> <li>Cheias</li> <li>Exploração desenfreada dos recursos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rio limpopo e a lagoa de Bambene;</li> <li>Condições físico-naturais para retenção de água;</li> <li>Pesca de pequena escala;</li> <li>Fundos de investimento público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de meios materiais, humanos e conhecimento;</li> <li>Falta de infra-estruturas para processamento e conservação do pescado;</li> <li>Fraca qualidade do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experiência de produção pesquícia no Chokwe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regime periódico que caracteriza o rio Limpopo</li> <li>O pescado de Massingir.</li> </ul>

<b>Actividade</b>	<b>P Fortes</b>	<b>P Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<b>Pescas</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• equipamento utilizado</li> <li>• Fraca capacidade de fiscalização</li> </ul>		
<b>Minas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Argila para a fabrico de tijolos e objectos de olaria;</li> <li>• Areias para a Construção Civil;</li> <li>• Capacidade técnicas para o fabrico de Tijolo e objectos de olaria.</li> <li>• Fundos de investimento público</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraco produção e utilização de tijolo para a Construção;.</li> <li>• Fraco conhecimento do valor económico e de construção do tijolo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção em grande escala de Tijolos e Objectos de olaria em Magude - Maputo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erosão</li> <li>• Seca</li> <li>• Cheias</li> <li>• HIV/SIDA</li> </ul>
<b>Industria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Industria de farinção (Moageira);</li> <li>• Pequenos artesãos de Tijolo</li> <li>• Carpintarias;</li> <li>• Indústria de Panificação</li> <li>• Fundos de investimento público</li> <li>• Energia eléctrica da rede Nacional.</li> <li>• Agua Canalizada na vila sede</li> <li>• </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca transformação e aproveitamento dos produtos e sub-produtos agro pecuário;</li> <li>• Fraco cultura de empreendedorismo</li> <li>• Fraco acesso ao crédito pelo sector privado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mercados para aquisição de equipamento de agro processamento no Chokwe.</li> <li>• Capacidade técnica de agro processamento no IIAM e ISPG, Maputo, região</li> <li>• Experiências na região em agro-processamento</li> <li>• Integração regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencial industrial no Chokwe e Chibuto</li> <li>• Integração regional</li> <li>• Seca</li> <li>• Cheias</li> <li>• HIV/SIDA</li> </ul>
<b>Comercio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado numero de Comerciantes informais;</li> <li>• Estrada Nacional de Chongoene – Guija - Chókwe</li> <li>• Algumas lojas formais funcionais;</li> <li>• Existência do sistema de micro finanças para o comercio.</li> <li>• Mercados nos Postos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado numero de lojas formais paralisadas.</li> <li>• Descapitalização dos Comerciantes.</li> <li>• Intransitabilidade para as zonas do interior do distrito na época chuvosa.</li> <li>• Fraco controle/ fiscalização do Comercio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bancos Comerciais no Chokwe e Chibuto</li> <li>• Armazenistas no Chokwe</li> <li>• Industria de transformação no Chibuto e Chokwe;</li> <li>• Mercados em Xai-Xai, Maputo, Inhambane e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte desenvolvimento da rede comercial no Chokwe e Chibuto.</li> <li>• Integração económica na SADC</li> <li>• Fraco poder de compra das populações</li> <li>• Elevada incidência de HIV/SIDA e</li> </ul>

<b>Actividade</b>	<b>P Fortes</b>	<b>P Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infra-estruturas comerciais</li> <li>• Realização de feiras agropecuárias</li> <li>• Rede nacional de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca capacidade de oferta de produtos não agrícolas por comerciantes locais;</li> <li>• Fraca comercialização agrícola e pecuária</li> <li>• Fraco poder de Compra das populações.</li> <li>• Fraco conhecimento do valor económico do gado pelos criadores do sector familiar</li> <li>• Deficiente capacidade de gestão de negócios pelos comerciantes locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Norte da província</li> <li>• Integração regional</li> <li>• Legislação sobre registo comercial</li> <li>• Boletins/Índices periódicos de preços da comercialização agrícola</li> <li>• Legislação que isenta o pagamento de taxas aduaneiras na importação de equipamento agrícola (SADC)</li> <li>• Integração regional</li> <li>• Instituições de Formação especializada em Chokwe, Maputo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• vulnerabilidade a doenças endémicas</li> <li>• </li> </ul>
<b>Turismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restaurante em Mubangoene.</li> <li>• Estrada Nacional ligando Chokwe – Chibuto (ponto de transito do interior e para costa);</li> <li>• Paisagens lindas e extensas;</li> <li>• Locais Históricos ;</li> <li>• Grandes produtores e criadores de gado do sector familiar</li> <li>• Rede nacional de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracas infra-estruturas turísticas;</li> <li>• Fracos serviços de hotelaria e restaurantes;</li> <li>• Fraca capitalização do transito de turistas pelo distrito;</li> <li>• Deficiente estado das vias de acesso para o interior do distrito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turistas sul Africanos e outros que demandam as praias na costa e PNL e PNB;</li> <li>• Abertura da fronteiras de Massingir, Pafur e Chicualacuala</li> <li>• Fundos e programas específicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desastres naturais</li> <li>• Elevada incidência de HIV/SIDA e vulnerabilidade a doenças endémicas</li> </ul>

## 2. Quadro Estratégico do Distrito

### 2.1 Visão do Desenvolvimento

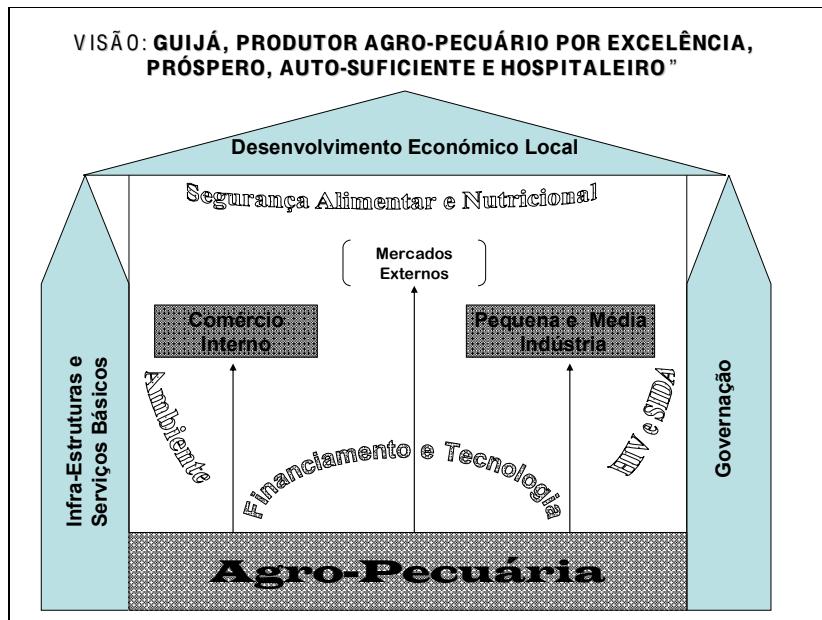
A definição de estratégias para o desenvolvimento do Distrito deve estar assente na VISÃO de Desenvolvimento, representando a mais alta aspiração das famílias do Distrito. Assim sendo, a **Visão** do Distrito de Guijá é a seguinte:



Neste contexto, foram identificados como vectores estratégicos o Desenvolvimento Económico Local, o Acesso a Infra-estruturas e Serviços Básicos e a Boa Governação, traduzidos em três objectivos:

<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>I</b>	Melhorar a renda, a segurança alimentar e nutricional das famílias através da agro-pecuária e gestão de recursos naturais de forma sustentável orientada para o mercado local e regional.
	<b>II</b>	Garantir o acesso a infra-estruturas e serviços básicos as famílias do distrito.
	<b>III</b>	Assegurar a governação aberta, garantindo a legalidade, justiça social e eficácia no funcionamento dos diferentes serviços do distrito.

**Figura 9: Visão do Distrito**



O Distrito identifica o Desenvolvimento Económico Local como a principal estratégia para o alcance da sua Visão. Para o efeito, tem na área agro-pecuária mecanizada o

seu principal impulsionador, que vai dinamizar as pequenas e médias indústrias, o comércio interno, bem como alimentar o mercado externo. O financiamento e as tecnologias constituem factores determinantes para a capitalização desta actividade.

O acesso à Infraestruturas e Serviços Básicos, tais como estradas, ligando os principais mercados e pontos de produção, as escolas, centros de saúde, abastecimento de água e energia; bem como a governação participativa, constituem outras estratégias importantes de suporte da Visão de Desenvolvimento do Distrito.

O progresso na implementação da estratégia do Distrito vai contribuir para o alcance da Segurança Alimentar e Nutricional das famílias, tendo em conta a necessidade da preservação do meio ambiente, bem como o controle, mitigação e combate do HIV/SIDA e desastres naturais.

No que concerne à **insegurança alimentar e nutricional**, o Distrito prevê reduzir em **5%** os actuais níveis considerando as seguintes linhas gerais de orientação:

1. Garantir a auto-suficiência alimentar no Distrito através da intensificação da actividade agro-pecuária e pesqueira;
2. Contribuir para a melhoria do poder de compra dos agregados familiares capitalizando as potencialidades locais no desenvolvimento de pequenas e médias empresas bem como associações económicas;
3. Reduzir a incidência de desnutrição (aguda e crónica), através do melhoramento das condições de saúde, água, saneamento do meio, e educação alimentar e nutricional.

No que diz respeito à gestão **ambiental**, o Distrito prevê implementar o plano à luz das seguintes linhas gerais:

1. Promover o planeamento e ordenamento territorial e implementação dos respectivos planos;
2. Reduzir a incidência das queimadas descontroladas e o desflorestamento;
3. Melhorar a capacidade no combate à degradação dos solos; e
4. Garantir a gestão dos recursos naturais bem como promover a consciencialização ambiental.

Quanto ao controle do **HIV e SIDA**, o Distrito prevê reduzir os actuais números de casos em 50% por ano considerando as seguintes linhas gerais de orientação:

1. Massificação do aconselhamento e testagem voluntária, da utilização do preservativo feminino e masculino bem como da prática da circuncisão masculina;
2. Reforçar as capacidades de geração de rendimento, da segurança alimentar e apoio nutricional dos indivíduos, famílias e comunidades afectados pelo HIV e SIDA
3. Garantir o apoio educacional das crianças órfãs em situação de vulnerabilidade;
4. Assegurar a realização das actividades de combate ao HIV e SIDA mobilizando as lideranças e recursos financeiros para o efeito;
5. Assegurar a protecção e defesa dos direitos humanos das PVHS's e seus dependentes bem como os cuidados médicos.

Sobre os **desastres naturais**, o Distrito prevê reduzir os riscos considerando as seguintes linhas gerais de orientação:

1. Dotar o Distrito de meios de prevenção e mitigação através da emissão de informação atempada sobre os riscos;
2. Promover a criação de sistemas de armazenamento de águas nas zonas de estiagem;
3. Consolidar a cultura de prevenção efectuando o mapeamento das zonas de risco e reforçando as acções de coordenação institucional; e
4. Intensificar as acções de formação e educação cívica sobre os desastres naturais.

## 2.2 Objectivos Estratégicos e Específicos

### *Desenvolvimento Económico*

<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>I</b>	Melhorar a renda, a segurança alimentar e nutricional das famílias através da agro-pecuária e gestão de recursos naturais sustentáveis orientada para o mercado local e regional;
------------------------------	----------	---

### **Agricultura**

<b>Estratégia</b>	<b>Objectivo Específico</b>	<b>1.1</b>	Aumentar a produção agrícola do Distrito de 20% para culturas alimentares e 30% para as de rendimento, incluindo as fruteiras
		<b>1.1.1</b>	Incentivar a rega mecanizada pelo sector familiar e associativo, capitalizando o rio Limpopo, as represas e poços comunitários, incluindo zonas baixas.
		<b>1.1.2</b>	Alargar as áreas de produção, através da introdução da mecanização agrícola e da tracção animal para os sectores familiar, associativo e privado
		<b>1.1.3</b>	Aumentar a produção por hectare das culturas alimentares (milho, feijões, amendoim, batata-doce, mandioca...) e de rendimento (tomate, batata Reno, hortícolas, banana) introduzindo novas tecnologias de produção agrícola, e com recurso a assistência técnica local e externa através da casa agrária de Caniçado e suas extensões nos PA (Institutos)
		<b>1.1.4</b>	: Facilitar o acesso ao crédito para os sectores familiar, associativo e privado, através da banca e instituições de micro finanças.
		<b>1.1.5</b>	Garantir maiores volume de produção através do Introduzir métodos combinados de controlo de pragas, animais bravios e infestantes, que incluem o homem e equipamento diverso
		<b>1.1.6</b>	Aumentar a produtividade agrícola implantando sistemas hidráulicos de gestão das águas ao longo dos principais rios e lagoas do distrito
		<b>1.1.7</b>	Mitigar os efeitos do assoreamento ao longo do rio e outras calamidades desenvolvendo intervenções coordenadas entre o Governo, camponeses e parceiros.

**Pecuária**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>1.2</b>	Aumentar os efectivos pecuários; bovinos em 20%, caprinos em 15%, ovinos em 20%, suínos em 20% e aves em 50%, assegurando a melhoria genética das espécies
<b>Estratégia</b>	<b>1.2.1</b>	Garantir assistência sanitária aos efectivos pecuários, potenciando as infra-estruturas de apoio e a capacidade técnica local
	<b>1.2.2</b>	Facilitar o acesso a informação sobre medicamentos e drogas veterinárias aos criadores através da promoção das associações agropecuárias
	<b>1.2.3</b>	Promover através de extensionistas a noção do valor económico e nutricional do gado junto das famílias criadoras
	<b>1.2.4</b>	Assegurar a melhoria da espécie introduzindo raças melhoradas e mais produtivas de efectivos pecuários com ênfase em bovinos e caprinos
	<b>1.2.5</b>	Melhorar a gestão e manejo do gado desenvolvendo capacidades técnicas adequadas junto ao sector familiar, associativo e privado
	<b>1.2.6</b>	Aumentar no Distrito o número de criadores através do fomento pecuário, garantindo a aplicação do respectivo regulamento do fomento pecuário
	<b>1.2.7</b>	Garantir maior disponibilidade de pastos desenvolvendo um plano de gestão e manejo das extensas áreas de pasto que o distrito possui
	<b>1.2.8</b>	Promover, com apoio de instituições de melhoramento animal, Estação Zootécnica de Chobela (Maputo) a criação de gado bovino e caprino para leite
	<b>1.2.9</b>	Garantir maior disponibilidade de carne e ovos impulsionando a produção de aves.

**Florestas e Fauna Bravia**

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.3</b>	Objectivos Específicos: Aumentar em 20% a rentabilidade da actividade faunística-florestal e reduzir em 60% os níveis de desflorestamento e queimadas descontroladas.
<b>Estratégia</b>	<b>1.3.1</b>	Melhorar a gestão da fauna, estabelecendo mecanismos de controlo da caça furtiva dos animais que demandam o Distrito a partir dos PNL e PNB
	<b>1.3.2</b>	Garantir a fiscalização de recursos florestais e faunísticos, potenciando os comités comunitários de gestão, gestores florestais e o desenho dos planos de manejo florestal nas comunidades
	<b>1.3.3</b>	Garantir a disponibilidade de água para os animais bravios, desenvolvendo sistemas de conservação da água da chuva.
	<b>1.3.4</b>	Assegurar benefícios atinentes às comunidades pela exploração dos recursos florestais e faunísticos através da implementação da lei
	<b>1.3.5</b>	Contribuir para o aumento da renda das famílias, desenvolvendo a cultura de negócio e empreendedorismo florestal e faunístico

**Pesca**

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.4</b>	Aumentar a produção pesqueira em pelo menos 25%.
<b>Estratégia</b>	<b>1.4.1</b>	Garantir a sustentabilidade da actividade pesqueira provendo recursos materiais e conhecimentos técnicos de pesca aos pescadores
	<b>1.4.2</b>	Desenvolver a piscicultura no distrito aproveitando as áreas com capacidade de retenção de água e riachos existentes
	<b>1.4.3</b>	Estabelecer mecanismos institucionais e participativos de apoio, controlo e fiscalização da actividades pesqueira no distrito

**Minas**

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.5</b>	Aumentar em 75% a exploração de argila e areia para construção civil
<b>Estratégia</b>	<b>1.5.1</b>	Incentivar a comunidade através de demonstrações para o uso de tijolo de argila na construção das habitações
	<b>1.5.2</b>	Desenvolver sistemas institucionais e participativos de exploração sustentável de areia e argila incluindo medidas de controlo da erosão
	<b>1.5.3</b>	Assegurar o acesso dos artesãos locais, através da capacitação, às técnicas de exploração e tratamento de argila e areias

**Industria**

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.6</b>	Aumentar o parque industrial de 2 para 11 unidades
<b>Estratégia</b>	<b>1.6.1</b>	Desenvolver pequenas e medias indústrias de transformação e conservação de produtos e subprodutos agro-pecuários capitalizando os recursos agro-pecuários e mineiros existentes
	<b>1.6.2</b>	Promover cooperativas de cerâmica e olaria, capitalizando experiências para treinamentos de artesãos locais
	<b>1.6.4</b>	Desenvolver pequenas indústrias locais de produção e fornecimento de materiais de construção através da facilitação do acesso a crédito

**Comércio**

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.7</b>	Assegurar o acesso à rede comercial a 75% das famílias do distrito num raio máximo de 20 kms dentro dos padrões da norma.
<b>Estratégia</b>	<b>1.7.1</b>	Incentivar o crescimento da rede comercial do Distrito para as Localidades e Aldeias, capitalizando os programas de micro-finâncias existentes (FARE/PAFR)
	<b>1.7.3</b>	Garantir a legalização da actividade comercial fortalecendo as acções de controlo e fiscalização
	<b>1.7.4</b>	Promover formações em gestão comercial orientado para comerciantes formais e informais do Distrito através de instituições vocacionadas

	<b>1.7.5</b>	Estabelecer mecanismos de comercialização de produtos e subprodutos agro-pecuários identificando potenciais mercados para a colocação da produção.
	<b>1.7.6</b>	Desenvolver a noção do valor económico do gado junto das famílias através da capacitação em agro-negócios.

**Turismo**

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.8</b>	<b>Incrementar em 80% a oferta de serviços de hotelaria, restauração e lazer no Distrito</b>
<b>Estratégia</b>	<b>1.8.1</b>	Capitalizar o potencial paisagístico e económico do Distrito, dotando-o de infra-estruturas de restauração, lazer e fazendeiras
	<b>1.8.2</b>	Maximizar a localização do Distrito, junto aos parques (PNL e PNB) e como ponto de trânsito de turistas para a costa promovendo serviços de alta qualidade, seguros, cómodos e hospitaleiros
	<b>1.8.3</b>	Promover o turismo cinegético, baseado no manejo comunitário dos recursos florestais e faunísticos aproveitando a demanda de turistas aos PNL e PNB

**Transportes, Comunicações e Outros Serviços Públicos****INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS SOCIAIS**

<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>II</b>	<b>Assegurar o acesso a infra-estruturas e serviços básicos às famílias do distrito</b>
------------------------------	-----------	---

**Rede viária**

<b>Objectivo específico</b>	<b>2.1.1</b>	<b>Melhorar a transitabilidade dos actuais 375 Km de estradas do Distrito</b>
<b>Estratégia</b>	<b>2.1.1.1</b>	Assegurar, em coordenação com as autoridades comunitárias, a manutenção periódica das estradas vicinais pelas comunidades garantindo kits mínimos de equipamentos;
	<b>2.1.1.2</b>	Assegurar a manutenção das estradas classificadas, desenvolvendo capacidades de prestação de serviços pelo sector privado incluindo os artesãos locais;
	<b>2.1.1.3</b>	Desenvolver capacidades para gestão do ciclo de obras públicas (caderno de encargos, lançamento e selecção de empreiteiros e supervisão), potenciando o sector de obras do distrito em equipamentos e recursos humanos qualificados.
<b>Objectivo específico</b>	<b>2.1.2</b>	<b>Aumentar em 150 kms a rede de estradas do Distrito, privilegiando às áreas de produção</b>
<b>Estratégias</b>	<b>2.1.2.1</b>	<b>Abertura de novas vias de acesso internas, com a participação das comunidades</b>

<b>Objectivo específico</b>	<b>1.9</b>	Elevar em 35% a cobertura da rede de transportes públicos e de carga no Distrito
<b>Estratégia</b>	<b>1.9.1</b>	Incentivar o sector privado local a incrementar a oferta dos transportes de carga beneficiando-se das facilidades que a legislação oferece
	<b>1.9.2</b>	Influenciar transportadores privados e associados a explorarem novas rotas internas de transporte de passageiros no distrito estabelecendo mecanismos de incentivo e controle.
	<b>1.9.3</b>	Facilitar o acesso do sector privado local a créditos de transportes através de parcerias com instituições financeiras
<b>Objectivo específico</b>	<b>1.10</b>	Aumentar em 35% os serviços de utilidade pública prestados ao cidadãos do Distrito
<b>Estratégia</b>	<b>1.10.1</b>	Incentivar o sector privado a investir em infra-estruturas de serviços de utilidade pública criando facilidades de acesso ao crédito
	<b>1.10.2</b>	Atrair investimentos de instituições financeiras, promovendo o potencial económico e de geração de renda do distrito
<b>Objectivo Específico</b>	<b>1.11</b>	Assegurar o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação a pelo menos 25% dos habitantes do distrito
<b>Estratégia</b>	<b>1.11.1</b>	Expandir o uso das TIC's ao sectores públicos e privados incluindo as escolas do Distrito capitalizando as instituições especializadas existentes na Província

### Habitação

<b>Objectivo específico</b>	<b>2.2</b>	<b>Aumentar o acesso a habitação de material convencional abaixo custo a 40% da população do Distrito</b>
<b>Estratégia</b>	<b>2.2.1</b>	Promover tecnologias de construção abaixo custo capacitando os artesãos locais em técnicas e métodos de produção de material apropriado
	<b>2.2.2</b>	<b>Desenvolver programas de fomento da habitação utilizando material apropriado e abaixo custo, capitalizando os artesãos locais;</b>
	<b>2.2.3</b>	Promover, junto dos criadores, programas de fomento da habitação com material convencional capitalizando os fundos existentes

### Abastecimento de Água e Saneamento

<b>Objectivos específicos</b>	<b>2.3</b>	Aumentar a taxa de cobertura do abastecimento de água em 25% e a do saneamento em 30%.
<b>Estratégia</b>	<b>2.3.1</b>	Assegurar a abertura de novas fontes de água potável no Distrito, principalmente nas comunidades com deficiente acesso, e a recuperação das fontes avariadas mobilizando investimento para o efeito;
	<b>2.3.2</b>	Assegurar o funcionamento sustentável das fontes de água, estabelecendo mecanismos de gestão, operação e

		manutenção baseados na comunidades;
	<b>2.3.3</b>	Assegurar o abastecimento de água, promovendo tecnologias alternativas de captação e conservação de água pluviais;
	<b>2.3.4</b>	Promover mudanças de conhecimentos, atitudes e práticas das populações em relação a água, higiene, saneamento e HIV e SIDA, através de processos participativos de educação para a saúde.
	<b>2.3.5</b>	Garantir o acesso, às populações do Distrito, à tecnologias de saneamento abaixo custo, assegurando programas integrados de educação para higiene.

**Energia eléctrica**

<b>Objectivos Específicos</b>	<b>2.4</b>	Assegurar o acesso a energia eléctrica a 55% da população do distrito com ênfase aos grupos de baixa renda
<i>Estratégia</i>	<b>2.4.1</b>	Expandir a rede eléctrica para os Postos Administrativos, localidades e comunidades privilegiando a utilização de tecnologias apropriadas para grupos de baixa renda.
	<b>2.4.2</b>	Promover utilização de energias alternativas para iluminação e outros fins recorrendo a fundos existentes para o efeito.

**Recursos Hídricos**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>2.5</b>	Aproveitar em 80% o potencial dos recursos hídricos existentes no Distrito
<i>Estratégia</i>	<b>2.5.1</b>	Estabelecer mecanismos de retenção e controle da água mobilizando investimentos em infra-estruturas
	<b>2.5.2</b>	Estabelecer mecanismos institucionais de gestão dos recursos hídricos com a participação das comunidades.

**Educação**

<b>Objectivos específicos</b>	<b>2.5</b>	<b>Aumentar em 20% o acesso a educação de adultos com ênfase nas mulheres do distrito.</b>
<i>Estratégia</i>	<b>2.5.1</b>	Garantir, em coordenação com as Autoridades Comunitárias, a alfabetização e educação de adultos com recurso aos programas de educação formal e informal e meios de comunicação social;
	<b>2.5.2</b>	Assegurar a implantação, até ao nível das aldeias, de Centros de Alfabetização e Educação de Adultos, capacitando alfabetizadores para o efeito.
<b>Objectivo Específico</b>	<b>2.6</b>	<b>Assegurar o acesso e a qualidade no ensino primário completo a 100% de crianças a partir dos 6 anos no distrito.</b>
<i>Estratégia</i>	2.6.1	Incentivar, em coordenação com as autoridades comunitárias, Pais e Encarregados, a integração e permanência das crianças especialmente as raparigas na escola;
	2.6.2	<b>Estender a rede primária de ensino às comunidades, criando novas infra-estruturas e espaços de lecionação em áreas localizadas do distrito;</b>
	<b>2.6.3</b>	Assegurar as condições de ensino-aprendizagem dos

		alunos, dotando as comunidades de infra-estruturas seguras e recursos humanos qualificados.
<b>Objectivo Específico</b>	<b>2.7</b>	<b>Assegurar o acesso ao ensino secundário de qualidade a 100% de alunos que concluem o Ensino Primário.</b>
<i>Estratégia</i>	<b>2.7.1</b>	Estender a rede escolar e o ensino secundário bem como o vocacional, para os Postos Administrativos, dotando-os de infra-estruturas e recursos humanos qualificados;
	<b>2.7.2</b>	Garantir a capacidade de gestão escolar, potenciando os gestores, professores e conselhos de escolas de conhecimentos, atitudes e habilidades para o pleno exercício das suas funções.
<b>Objectivo específico</b>	<b>2.8</b>	<b>Elevar a taxa de participação da rapariga; EPC de 51% para 57 % e Secundário de 64 % para 70% com atenção a órfãs e vulneráveis;</b>
<i>Estratégia</i>	<b>2.8.1</b>	Estabelecer, junto com as comunidades e seus líderes, instrumentos de monitoria do grau de participação das raparigas e grupos órfão e vulneráveis na escola;

### Saúde

<b>Objectivo específico</b>	<b>2.9</b>	Aumentar de 3% para 45 % a taxa de cobertura da rede de serviços de saúde de qualidade no distrito
<i>Estratégia</i>	<b>2.9.1</b>	Estender a rede sanitária de qualidade no distrito assegurando investimentos em infra-estruturas e pessoal técnico especializado;
	<b>2.9.2</b>	Melhorar a gestão hospitalar do distrito capacitando os serviços em meios humanos qualificados, materiais, equipamentos e de locomoção.
<b>Objectivo Específico</b>	<b>2.9.3</b>	Reducir a prevalência de doenças infecto-contagiosas até 4,2 % HIV e SIDA, De 83,5% para 15 % tuberculose, 40 % cólera e outras doenças diarreicas bem como em 25 % para a malária.
<i>Estratégia</i>	<b>2.9.3.1</b>	Promover programas de educação sanitária baseados na participação das comunidades e seus líderes;
	<b>2.9.3.2</b>	Assegurar o acesso terapêutico a doentes e infectados, potenciando a capacidade de assistência e exames auxiliares de diagnóstico no distrito.
	<b>2.9.3.3</b>	Promover programas participativos de mitigação dos efeitos do HIV e SIDA, e outras doenças infecto-contagiosas;
	<b>2.9.6.4</b>	Desenvolver parcerias com a medicina tradicional, assegurando a sua participação nos programas de saúde pública.

### Saúde Materno-infantil

<b>Objectivos Específicos</b>	<b>2.10</b>	<b>Assegurar o acesso a serviços de saúde de qualidade de 68% para 80 % das mães grávidas e crianças</b>
<i>Estratégia</i>	<b>2.10.1</b>	Garantir assistência às mulheres nas consultas pré-natais, pós-parto e partos institucionais, assegurando investimentos a infra-estruturas e pessoal qualificado para

		o efeito.
	<b>2.10.2</b>	Estender os programas de planeamento familiar, às Mulheres em Idade Fértil, capacitando as comunidades para o efeito.
	<b>2.10.3</b>	Estender os programas de cobertura vacinal, com ênfase no pós-parto, através de reforços das brigadas móveis e alargamento dos postos fixos de vacinação.

**Nutrição Infantil**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>2.11</b>	<b>Reducir em 17 % os actuais índices de desnutrição crónica principalmente em crianças do distrito (do indicador actual)</b>
<b>Estratégia</b>	<b>2.11.1</b>	Desenvolver programas de formação às mães sobre balanço nutricional baseados nas potencialidades alimentares locais;
	<b>2.11.2</b>	Promover programas de sensibilização, orientação e suplemento alimentar e nutricional através da identificação das principais carências alimentares nas famílias;
	<b>2.11.3</b>	<b>Promover, junto das mães e famílias, o valor do aleitamento materno através de campanhas de sensibilização e aconselhamento.</b>

**Acção Social e Género**

<b>Objectivos específicos</b>	<b>2.12</b>	<b>Assegurar assistência social de 70% para 100 % de pessoas ou grupos identificados como órfãos e em situação de vulnerabilidade no distrito.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>2.12.1</b>	Assegurar, com apoio de parceiros, assistência domiciliária a doentes de HIV e SIDA, idosos e incapacitados.
	<b>2.12.2</b>	Assegurar a aplicação dos direitos da criança, estabelecendo mecanismos de divulgação e protecção das mesmas, baseados na comunidade;
	<b>2.12.3</b>	Implementar, com apoio de parceiros, programas de assistência socio-económica aos idosos e outros grupos desfavorecidos.

**Cultura e Desporto**

<b>Objectivos específicos</b>	<b>2.13</b>	<b>Massificar a prática de actividades culturais e desportivas em 100% nas escolas e localidades do distrito.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>2.13.1</b>	Desenvolver o sentido e identidade cultural, promovendo programas de valorização dos hábitos nativos;
	<b>2.13.2</b>	Desenvolver iniciativas, com a participação das comunidades, de valorização de locais históricos do distrito;
	<b>2.13.3</b>	Incentivar a prática do desporto no distrito, estimulando iniciativas de competitividade local e o acesso à infraestruturas desportivas.

## GOVERNAÇÃO, LEGALIDADE E JUSTIÇA

<b>Objectivo Estratégico</b>	<b>III</b>	Melhorar o funcionamento e a qualidade de prestação de serviços ao cidadão através de uma governação aberta, acesso a justiça e segurança pública
------------------------------	------------	---

### Reforma do Sector Público e Governação Participativa

<b>Objectivos específicos</b>	<b>3.1</b>	<b>Melhor até 90% a eficiência e eficácia dos actos de administração pública do distrito.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>III.1.1</b>	Garantir capacidade técnica no sector público através do investimento em recursos humanos qualificados, materiais e equipamento;
	<b>III.1.2</b>	Fortalecer a participação das comunidades na governação através dum maior institucionalização dos mecanismos participativos de consulta;
	<b>III.1.3</b>	Assegurar a qualidade e desempenho dos Conselhos Consultivos facilitando o acesso aos seus membros a programas de capacitação e alfabetização;
	<b>III.1.4</b>	Aperfeiçoar os métodos de avaliação de desempenho, promoção e progressão dos funcionários operacionalizando os instrumentos e critérios orientados para os resultados no contexto das reformas;
	<b>III.1.5</b>	Assegurar implementação da legislação sobre a reforma do sector público e descentralização através de uma efectiva operacionalização do quadro orgânico do governo e da representação da administração pública a todos os níveis.
	<b>III.1.6</b>	Facilitar o acesso aos edifícios públicos bem como o processo de tramitação do expediente estabelecendo mecanismos e procedimentos simplificados para o efeito;

### Planificação Distrital e Promoção de Investimentos

Acrescentar a informação sobre 2007 no diagnostico

<b>Objectivo Específico</b>	<b>III.2</b>	<b>Aumentar os níveis de investimentos de natureza económica em 20%, social em 50% e cultural em 25% no distrito.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>III.2.1</b>	Estimular e apoiar o desenvolvimento de uma atitude empresarial local capitalizando as facilidades que a legislação oferece;
	<b>III.2.2</b>	Assegurar a implementação, monitoria e avaliação dos investimentos prioritários através da sua integração nos principais instrumentos de planificação e orçamentação do país.
	<b>III.2.3</b>	Capitalizar as potencialidades do distrito atraindo investimentos privados e públicos para empreendimentos sociais e económicos;
	<b>III.2.4</b>	Desenvolver capacidades de elaboração, supervisão fiscalização de projectos através do investimento em recursos humanos qualificados.
	<b>III.2.5</b>	Desenvolver sistemas e mecanismos de prevenção, controle e mitigação dos desastres naturais capacitando

		as comunidades em meios e técnicas específicas;
	<b>III.2.6</b>	Desenvolver sistemas e mecanismos de gestão ambiental capacitando as comunidades em meios e técnicas específicas;

**Finanças Distritais**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>III.3</b>	<b>Aumentar em 50% os níveis de arrecadação de receitas assegurando uma realização eficaz e transparente da despesa.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>III.3.1</b>	Alargar a base de tributação através de incentivos fiscais definidos na Lei de investimento, desenvolvimento de projectos de geração de renda e emprego, bem como mecanismos de controle de receitas colectadas;
	<b>III.3.2</b>	Estabelecer mecanismos de controle das despesas públicas capacitando as instituições em matéria específica;
	<b>III.3.3</b>	Capitalizar a remessa dos emigrantes a trabalhar no exterior, criando incentivos para o investimento no Distrito;

**Segurança e Ordem Pública**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>III.4</b>	<b>Reducir em 90% o índice de criminalidade no distrito.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>III.4.1</b>	Reforçar a ligação polícia - comunidades elevando a capacidade de policiamento comunitário a nível do distrito;
	<b>III.4.2</b>	Assegurar a prestação regular de contas entre os fóruns de policiamento comunitário, comunidades e seus líderes, estabelecendo mecanismos locais de consulta;
	<b>III.4.3</b>	Expandir a cobertura da rede policial a todos postos administrativos do distrito, investindo em infra-estruturas e recursos humanos.

**Tribunal**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>III.5</b>	<b>Aumentar em 75% o número de processos dirimidos por ano.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>III.5.1</b>	Assegurar a capacidade de resposta a demanda dos tribunais investindo em recursos humanos qualificados, meios, equipamentos e infra-estruturas;
	<b>III.5.2</b>	Promover, de acordo com a legislação, mecanismos comunitários de resolução de conflitos dotando-os de meios e capacidade humana para o efeito;

**Procuradoria**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>III.6</b>	<b>Aumentar em 75% o número de processos tramitados por ano.</b>
<b>Estratégia</b>	<b>III.6.1</b>	Assegurar a capacidade de resposta a demanda dos tribunais investindo em recursos humanos qualificados, meios, equipamentos e infra-estruturas;

**Notariado**

<b>Objectivo Específico</b>	<b>III.7</b>	Assegurar o registo de 100% de crianças recém nascidas.
<b>Estratégia</b>	<b>III.7.1.</b>	Estender a rede de serviços de registo civil e notarial no Distrito, estabelecendo mecanismos de registos regulares e desconcentrados até as localidades.

**Quadro de Pessoal dos Professores**

<b>Carreira</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
DN1	1	1	2
DN2	1	0	1
DN3	69	31	100
DN4	121	109	230
DN5	12	9	21
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>	<b>150</b>	<b>354</b>

**SMIQuadro 4: Saúde Materno – Infantil e Planeamento Familiar**

<b>Componente Do Programa Indicador</b>	<b>Real 2004</b>	<b>Real 2005</b>	<b>Real 2006</b>	<b>Real 2007</b>
<b>COMPONENTE MATERNA</b>				
Consulta Pré-natais	4509	3772	4723	4507
Partos Institucionais	2209	1822	1915	1920
Consultas pós - parto	1344	1611	2064	1791
Novas utentes Planeamento familiar	1518	1800	1667	1498
<b>COMPONENTE INFANTIL</b>				
1ª Consultas 0-11 meses	5273	3923	3216	3120
<i>1ª Consultas 0-4 anos</i>	10799	6374	3994	3568

Distrito de Guijá

---

### 3. Plano de Acção

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento			
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Intrno	Externo	Total	
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chibd	Sd	Mbalv								
<b>Objectivo Estratégico I: Melhorar a Renda, a Segurança Alimentar e Nutricional das Famílias através da Agropecuária e Gestão de Recursos Naturais Sustentáveis com Visão para o Mercado Local e Regional</b>																			
<b>Agricultura</b>																			
<b>I.1 Objectivo Específico: Aumentar a produção agrícola do Distrito de 47% para 67% culturas alimentares e 40% para 70% para as de rendimento.</b>																			
I.1.1.1 Reabilitação de sistemas de regadios	9	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			11,700,000.00	
I.1.1.2 Construção de sistemas de regadio no Distrito	3		x			x		x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x				7,800,000.00	
I.1.1.3 Construção de represas para irrigação e abeberamento de gado nas localidades	10			x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			0.00	
I.1.2.1 Aquisição de tractores e respectivas alfaias	3			x				x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x					4,486,000.00	
I.1.2.2 Instalação de parques de máquinas agrícolas (tractores,alfaias e e outros implementos em todos postos	3			x				x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x					350,000.00	
I.1.2.3 Aquisição de juntas de bois para tração animal	60	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x					1,800,000.00	
I.1.2.4 Abertura de casa de venda de acessórios para alfaias e outros implementos agrícolas	1	x								SDAE/Parceiros	x							62,500.00	
I.1.3.1 Fornecimento de sementes melhoradas	185000 Kgs/campagna	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			123,750,000.00	
I.1.4.1 Treinamento aos produtores em novas tecnologias de produção agrícola (2000 famílias, 50 associações, 40 privados)	2090	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			4,800,000.00	
I.1.4.2 Fornecimento de variedades culturais de maior rendimento por hectare 2 de milho: matuba e djandza; 4 de feijões: bonus, diacol calina, IT 82E-18 e INIA 36; batata-doce: polpas alaranjadas; mandioca:		x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			1,875,000.00	

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento		
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	lv						
chinembwe; banana: cavendish e Robusta gigante																		
I.1.4.3 Abertura de casas de vendas de sementes, insumos e utensílios agrícolas	3				x				x	x			SDAE/Parceiros	x	x	x		
I.1.4.4 Divulgação da legislação das associações agro-pecuárias	25 associações abrandidas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.4.5 Legalização de associações agropecuárias	50	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.4.6 Criação de associações agropecuárias	40	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.5.1 Fornecimento de crédito a produtores agrícolas	8 produtores e 3 associações /campanha	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.6.1 Divulgação de técnicas de controlo de pragas e infestantes nas comunidades	1 pacote MIP divulgado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.6.2 Mapaeamento de áreas para agricultura e pastagem	50	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.6.3 Construção de vedações nas machambas	5				x				x	x			SDAE/Parceiros	x	x			
I.1.6.4 Divulgação de técnicas de afogamento de animais bravios	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.6.5 Fornecimento aos produtores de insumos agrícolas (fertilizantes e pesticidas)	1000 lts ou kgs/campanha	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.1.7.1 Instalação de pequenas barragens	3				x			x			x		SDAE/Parceiros	x	x	x		
I.1.7.2 Criação de canais de irrigação do Rio Limpopo	3			x	x		x						SDAE/Parceiros	x	x	x		
I.1.7.3 Identificação de pontos de captação da água de rega no Rio Limpopo	25	x		x	x	x	x	x	x	x			SDAE/Parceiros	x				
I.1.7.4 Montagem de eletrobombas nos pontos de captação de água	5	x		x	x	x			x				SDAE/Parceiros	x	x	x	x	

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento			
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total	
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	Lv							
I.1.8.1 Realizaçao de reunioes de coordenaçao da bacia do Rio Limpopo	10	x											SDAE	x	x	x	x		937,500.00
I.1.9.2 Capacitaçao de comites de gestao de calamidades	4	x		x			x		x		x		Governo	x					468,750.00
<b>Pecuária</b>																			
<b>Objectivo Especifico: Aumentar os efectivos pecuarios; bovinos de 45% a 65%, caprinos de 55% a 70%, ovinos de 40% a 60%, suinos de 30% a 40% e aves de 30% a 80%, assegurando a melhoria genética das espécies.</b>																			
I.2.1.1 Reabilitação de tanques carracicidas	1									x			SDAE/Parceiros		x	x			450,000.00
I.2.1.2 Abertura de furos de água junto dos tanques carracicidas	5				x	x		x	x	x			SDAE/Parceiros		x	x			420,000.00
I.2.1.3 Reabilitação de corredores para o tratamento	5						x		x	x			SDAE/Parceiros		x	x			160,000.00
I.2.1.4 Construçao de tanques carracicidas com furo de água	3			x	x			x					SDAE/Parceiros		x	x			960,000.00
I.2.1.5 Construçao de corredores para o tratamento	5				x	x	x		x				SDAE/Parceiros		x	x			250,000.00
I.2.1.6 Contruçao de represas para abeberamento	5			x			x						SDAE/Parceiros	x	x				2,500,000.00
I.2.1.7 Reabilitação de represas para abeberamento	5			x			x		x	x			SDAE/Parceiros		x	x	x		2,500,000.00
I.2.1.8 Contratação de técnicos veterinarios	2	x											SDAE/Parceiros	x	x				2,814,720.00
I.2.1.9 Treinamento de agentes veterinarios para o tratamento de animais domesticos	40	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros		x		x		4,980,000.00
I.2.1.10 Capacitaçao de associações agropecuarias e famílias criadores (2000 famílias, 50 associações e 40 privados)	2090	x			x			x	x				SDAE/Parceiros	x	x	x			99,500.00
I.2.2.1 Criaçao de farmácias veterinarias nos P.Adms	4	x		x			x		x				SDAE/Parceiros		x	x			320,000.00
I.2.2.2 Capacitaçao de associações agropecuarias e familias na matéria farmacéutica	18 associações e 120 famílias	x		x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x	13,562,800.00
I.2.3.1 Criaçao de feiras de venda de gado bovino nos P.Adms	4			x	x			x		x			SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x	88,000.00

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento		
		Caniçado			Mubangoene			Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	lv								
I.2.3.2 Divulgação de preços de venda de gado em diferentes locais	8	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			110,000.00
I.2.3.3 Capacitação de famílias rurais em módulos de economia agropecuária	2000 famílias, 50 associações e 40 criadores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			199,500.00
I.2.4.1 Introdução de bovinos e caprinos de raças melhoradas de carne	100 bovinos e 200 caprinos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			2,350,000.00
I.2.4.2 Introdução de bovinos e caprinos de raças melhoradas de leite	50 bovinos e 100 caprinos	x			x	x			x			SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			1,175,000.00
I.2.4.3 Seleção de espécies locais melhoradas para multiplicação	50 touros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			1,000,000.00
I.2.5.1 Treinamento de criadores dos sectores familiar , associativo e privado sobre gestão e manejo de gado	50 criadores familiares, 25 criadores privados e 4 associações	x			x				x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			99,500.00
I.2.6.1 Fornecimento de animais para o fomento pecuário	500	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			6,500,000.00
I.2.6.2 Capacitação das famílias beneficiárias do programa de fomento	250	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			25,000.00
I.2.7.1 Mapeamento participativo de áreas para pastagem	8	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			25,000.00
I.2.7.2 Introdução de variedades de pastos e forrageiras nas comunidades rurais	3 campos de pastos e forrageiras	x		x				x				SDAE/Parceiros	x	x						125,000.00
I.2.7.3 Introdução de suplemento forrageiro e mineral para gado leiteiro	50 bovinos e 100 caprinos	x			x	x			x			SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x			45,000.00
I.2.8.1 Fornecimento de pintos as famílias	50000	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	S. privado/SDAE								142,500.00

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento				
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total		
		B1	B2	B3	Sd	Mp	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	lv								
I.2.8.2 Abertura de aviarios para carne e ovos no Distrito	9	x	x	x	x	x	x	x	x	x		S. privado/SDAE	x	x	x	x	62,500,00	585,000,00	647,500,00	
I.2.8.3 Treinamento de famílias em maneio e gestao de aves	50 vacinadores comunitário s	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	45,000,00	0,00	45,000,00	
<b>Floresta e Fauna Bravia</b>																				
<b>I.3 Objectivos Específicos: Rentabilizar de forma sustentável os recursos florestais e faunísticos do distrito, de 25% a 90%</b>																				
I.3.1.1 Estabelecimento de cotadas	1							x				S.privado/SDAE		x					5,000,000,00	
I.3.1.2 Criação e capacitação de Comites de Gestao de recursos naturais	4				x			x	x			SDAE/Parceiros	x	x	x	x		200,00 0,00	200,000,00	
I.3.2.1 Identificação de fiscais estatais e fiscais comunitários	4estatais e 32 comunitário s	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE	x	x	x	x	50,000,00		50,000,00	
I.3.2.2Treinamento de fiscais estatais e fiscais comunitários	4 fiscais estatais e 32 fiscais comunitário s	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	500,00 0,00	500,000,00	1,000,000,00	
I.3.2.3 Aquisição de meios de transporte, comunicação e de protecção	1 viatura, 4 motas e 32 bicicletas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros		x	x	x	x	1,644,0 00,00	1,600,000,00	
I.3.2.4 Elaboração de plano de maneio florestal	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x	1,200,0 00,00	1,200,000,00	
I.3.3.1 Construção de represas	2				x				x			SDAE/Parceiros		x				2,000,0 00,00	2,000,000,00	
I.3.3.2 Criação de canais de áqua apartir do rio Limpopo	1				x							SDAE/Parceiros	x					4,000,0 00,00	4,000,000,00	
I.3.4.1 Legalização de Comités de Gestão de recursos naturais	4				x				x	x									562,500,00	
I.3.4.2 Capacitação de comites de gestão de recursos naturais na gestão dos 20%	4				x				x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	x	800,00 0,00	800,000,00	
I.3.4.3 Divulgação do diploma ministerial 93/2005 nas comunidades	10 locais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/Parceiros	x					120,00 0,00	600,000,00	720,000,00
I.3.4.5 Capacitação de carpinteiros	25	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	S.privado/SDAE		x				70,000,	70,000,00	

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento		
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	Lv						
	carpinteiros															00		
I.3.5.2 Capacitação de Comunidades na prestação de serviços especializados de floresta e fauna	10		x		x	x		x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	
I.3.5.3 Exploração de plantas medicinais	5 explorações				x	x	x	x	x	x	x		S.privado/SDAE	x	x	x	x	20,000.00
I.3.6.1 Plantação de essências florestais para a produção de madeira lenha e carvão	20has, 2 has/comunidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	1,000,00.00
I.3.6.2 Sensibilização das comunidades do perigo das queimadas descontroladas	10		x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	2,025,000.00
I.3.6.3 Capacitação de Comunidades em técnicas de controlo de queimadas	10		x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	5,450,000.00
<b>Pesca</b>																		
<b>I.4 Objectivo Específico: Aumentar a produção pesqueira de 10% a pelo menos 25%.</b>																		
I.4.1.1 Capacitação das famílias em técnicas de pesca	25				X			X					SDAE	X	X	X	X	500,00 0.00
I.4.1.2 Fornecimento de pequenas embarcações e redes de pesca	20 barcos e 35 redes de pesca				X				X				S. privado/SDAE	X	X	X	X	42,352,000.00
I.4.2.1 Capacitação de comunidades em piscicultura	8	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE/Parceiros	x	x	x	x	42,352,000.00
I.4.2.2 Construção de tanques piscícolas	10	X	X		x			x	x				S. privado/SDAE		X	X		3,152,800.00
I.4.2.3 Fornecimento de toneladas de insumos (estrumes e algas) para a produção intensiva	200	X	X										S. privado/SDAE		x	x	x	5,000,00.00
I.4.3.1 Criação e capacitação de associações pesqueiras	2				X				X				SDAE	X	X	X	X	150,00 0.00
I.4.3.2 Divulgação da legislação pesqueira	8 localidades	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	X	X	X	X	25,000.00
I.4.3.4 Contratação e treinamento de fiscais de pesca	3		x		x				x				SDAE	x	x			25,000.00
<b>Minas</b>																		
<b>I.5 Objectivo Específico: Aumentar em 75% a exploração da argila e areia para construção civil</b>																		
I.5.1 Realização de projectos	15	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDPIE	x	x	x	x	

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento		
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze		SDAE			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	lv								
pilotos de construção melhorada a baixo custo																				
I.5.2.1 Capacitação dos Comités de Gestão Comunitária métodos conservação dos solos	8	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE	x	x	x	x	x		233,750.00	
I.5.2.2 Capacitação de técnicos de infra-estruturas em matérias relacionadas	4	x										SDPIE	x	x						
I.5.3.1 Capacitação de artesãos locais em técnicas de extração e tratamento dos solos	25	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x			
I.5.3.2 Construção de Fornos para produção de blocos	20	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x			
<b>Indústria</b>																				
<b>I.6 Objectivos Específicos: Aumentar o parque industrial de 2 para 11 unidades</b>																				
I.6.1.1 Construção de fábrica de lacticínios	1		x									S. privado/SDAE		x						4,000,000.00
I.6.1.2 Construção de indústria de conservação de tomate	1			x								S. privado/SDAE			x					3,000,000.00
I.6.1.3 Construção de fabriquetas de caju	1							x				S. privado/SDAE			x					1,200,000.00
I.6.1.4 Estabelecimento de pequenas indústrias de processamento de pele e outros subprodutos de origem animal	2				x							S. privado/SDAE		x	x					500,000.00
I.6.1.5 Estabelecimento de pequenas indústrias de processamento de cerais, oleaginosas e tubérculos	1									x		S. privado/SDAE	x							100,000.00
I.6.1.6 Estabelecimento de carpintarias	5 carpintarias		x	x			x	x	x			S. privado/SDAE		x	x	x	x			1,500,000.00
I.6.1.7 Capacitação de carpinteiros	25 carpinteiros		x	x			x	x	x			S. privado/SDAE		x	x	x	x			5,000,000.00
I.6.1.8 Estabelecimento de Serrações	2		x							x		S. privado/SDAE	x	x	x	x	x			23,000,000.00
I.6.1.9 Reabilitação de indústrias	2			x			x					S. privado/SDAE	x	x						7,950,000.00
I.6.2.1 Realização de encontros de troca de experiência	4 visitas de troca de experiência		x	x			x	x	x			SDAE		x	x	x	x			55,000.00

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento			
		Caniçado		Mubangoene		Chivonquene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total	
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	lv							
I.6.2.2 Estabelecimento de cooperativas de oleiros	2			x	x								S. privado/SDAE	x	x				47,000.00
I.6.3.1 Construção de fabriquetas de blocos e tijolos	7	x			x	x	x		x	x	x		S. privado/SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.6.3.2 Estabelecimento de estaleiros de material de construção	6	x			x	x	x	x	x	x			S. privado/SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.6.3.3 Estabelecimento de industrias de serralharia	5	x		x	x	x			x				S. privado/SDAE	x	x	x			200,000.00
I.6.3.4 Capacitação de artesãos locais em tecnicas de produçao de tijolos melhorados	14	x			x	x	x		x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	100,000.00
I.6.3.5 Construção de fornos ceramico	2			x	x								S. privado/SDAE		x	x			80,000.00
<b>Comércio</b>																			
<b>Objectivos específicos: Assegurar o acesso a rede comercial a 75% das famílias do distrito num raio maximo de 20 km, dentro dos padrões da norma.</b>																			
I.7.1.1 Abertura de lojas	5				x	x		x	x	x			S. privado/SDAE	x	x	x			4,800,000.00
I.7.1.2 Reabertura de lojas	5	x	x	x						x	x		S. privado/SDAE	x	x	x			2,950,000.00
I.7.2.1 Capacitação de fiscais	15	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.7.2.2 Divulgação da Legislação sobre licenciamento comercial	150 comerciantes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.7.2.3 Legalização de comerciantes	150	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.7.2.4 Fornecimento de equipamento de fiscalização	15	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.7.2.5 Fornecimento de meios circulantes	2 motas e 10 bicicletas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x				225,000.00
I.7.3.1 Capacitação em gestão comercial aos comerciantes	75	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.7.4.1 Realização de estudos do mercado	5	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	150,000.00
I.7.4.2 Identificação de mercados	4	x			x	x			x				SDAE	x	x				150,000.00
I.7.5.1 Capacitação de famílias em agro-negócios	8500	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		SDAE	x	x	x	x	x	200,000.00
I.7.5.2 Realização de feiras agro-pecuárias	25		x		x	x		x		x			SDAE	x	x	x	x	x	4,000,000.00
<b>Turismo</b>																			
<b>1.8 Objectivo Específico: Incrementar em 80% a oferta de serviços de hotelaria, restauração e lazer no Distrito</b>																			

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento		
		Canicado		Mubangoene		Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V	Interno	Externo	Total
		B1	B2	B3	Sd	Mp	Tme	Sd	Chib	Sd	Mba	lv						
I.8.1.1 Construção de fazendas	2			x				x		S. privado/SDAE	x	x						1,500,000.00
I.8.1.2 Construção de casas de hospedagem/Guest House/	3		x	x				x		S. privado/SDAE	x	x	x					1,700,000.00
I.8.1.3 Construção de hotel e restaurantes	1 hotel e 2 restaurantes	x			x			x		S. privado/SDAE	x	x	x	x	x			4,000,000.00
I.8.1.4 Estabelecimento de um campismo comunitário	1						x			S. privado/SDAE	x							250,000.00
I.8.2.1 Capacitação de gestores e técnicos de serviços de hotelaria	15	x		x						SDAE/parceiros	x	x	x	x	x			297,000.00
I.8.2.2 Capacitação de seguranças comunitários (N/A)																		
I.8.3.1 Registo de turistas	5000	x	x	x	x	x	x	x	x	SDAE/parceiros	x	x	x	x	x			40,000.00

**PLANO DE ACÇÃO: Governação, Legalidade e Justiça**

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento				
		Canicado	Mubangoene	Chivonguene	Nalaze	I	II	III	IV		I	II	III	IV	V					
<b>Objectivo Estratégico III: Melhorar o funcionamento e a qualidade de prestação de serviços ao cidadão através de uma governação aberta, acesso à justiça e segurança pública . GOVERNACIÓN</b>																				
<b>Reforma do Sector Público e Governação Participativa</b>																				
<b>III.1 Objectivos específicos: Melhorar para 90% a eficiência e eficácia dos actos de administração pública do distrito</b>																				
III.1.1.1 Contratação de técnicos de diferentes especialidades	15	x			x		x		x	G. Distrital	x	x	x	x	x	1,200,000.00				
III.1.1.2 Contratação de gestores de recursos humanos e administrativos	9	x			x		x		x	G. Distrital	x	x	x	x	x	864,000.00				
III.1.1.3 Integração de técnicos nos cursos de educação formal clássica	14	x			x		x		x	G. Distrital	x	x	x	x	x	250,000.00				
III.1.1.4 Integração de técnicos nos cursos do SIFAP	8	x								G. Distrital	x	x	x	x	x	600,000.00				
III.1.1.5 Alocação de computadores em cada Instituição do Distrito	15	x			x		x		x	G. Distrital	x	x	x	x	x	675,000.00				
III.1.1.6 Ligação de rede internet a Instituições do distrito	5	x								G. Distrital	x	x	x	x	x	75,000.00				
III.1.2.1 Afixação pública dos relatórios das principais realizações do Governo	12	x			x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	x	67,500.00				
III.1.2.2 Realização de sessões dos Conselhos Consultivos aos diferentes níveis	12	x	x		x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	x	67,500.00				
III.1.3.1 Integração de membros dos Conselhos Consultivos em programas de Alfabetização e Educação de Adultos	12				x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	x	67,500.00				
III.1.3.2 Capacitação de membros dos Conselhos Consultivos em diversas matérias	154	x	x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	x	250,000.00				
III.1.4.1 Capacitação de técnicos em gestão de recursos humanos	9	x	x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	x	600,000.00				
III.1.4.2 Produção de modelos de avaliação de desempenho		N/A																		

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento	
		Canicado		Mubangoene		Chivonguene		Nalaze			I	I	II	I	V		
		B 1	B 2	B 3	S d	M p e	T m e	Sd	Chib	S d	M ba IV						
III.1.4.3 Realização de promoções e progressões de funcionários	60	x			x			x		x		G. Distrital	x	x	x	x	75,000,00
III.1.4.4 Montagem de caixas de reclamação	14	x			x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	5,000,00
III.1.5.1 Construção de infra-estruturas da administração pública	12	x										G. Distrital					
III.1.5.2 Colocação de rampas nas instituições	10		x			x		x		x		G. Distrital					250,000,00
III.1.5.3 Indicação de chefes de Localidades	8	x			x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x				35,000,00
III.1.5.4 Contratação de técnicos para Serviços Distritais	176	x										G. Distrital	x	x	x	x	
III.1.6.1 Criação de x Balcões Únicos Distrital	1	x										G. Distrital					150,000,00
III.1.6.2 Capacitação de x técnicos dos Balcão Único Distrital	6	x										G. Distrital					80,000,00
III.1.6.3 Fornecimento de x equipamentos ao Balcão Único Distrital	3	x										G. Distrital					240,000,00
III.1.6.4 Construção de x rampas de acesso aos edifícios públicos	14	x			x			x		x		G. Distrital	x	x	x	x	105,000,00
<b>Planificação Distrital e Promoção de Investimentos</b>																	
<b>III.2 Objectivo Específico: Aumentar os níveis de investimentos de natureza económica em x%, social em Y% e cultural em Z% no distrito</b>																	
III.2.1.1 Facilitação de registo e licenciamento a empreendedores locais	12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	158,000,00
III.2.1.2 Capacitação de empreendedores locais em gestão de empresas	12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	240,000,00
III.2.2.1 Capacitação de técnicos distritais em planificação estratégica e operacional anual	14	x			x			x		x		G. Distrital	x	x	x	x	1,260,000,00
III.2.2.2 Contratação de técnicos qualificados												G. Distrital					
III.2.2.3 Elaboração de Planos Anuais e os Orçamentos	5	x										G. Distrital	x	x	x	x	250,000,00
III.2.2.4 Elaboração de balanços do plano por Ano	10	x										G. Distrital	x	x	x	x	25,000,00
III.2.3.1 Mobilização de investidores económicos	5				x	x			x	x		G. Distrital	x	x	x	x	120,000,00
III.2.3.2 Realização de investimentos sociais	4		x						x	x		G. Distrital	x	x	x	x	170,000,00
III.2.4.1 Acompanhamento da implementação de x projectos	120	x			x		x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	490,000,00
III.2.4.2 Capacitação de técnicos distritais sobre o ciclo de obras	6	x			x		x		x		x	G. Distrital	x	x	x	x	270,000,00
III.2.4.3 Capacitação de fiscais de obras	2	x										G. Distrital	x	x	x	x	270,000,00
III.2.5.1 Estabelecimento de sistemas de aviso prévio																	
III.2.5.2 Realização do mapeamento das zonas de risco																	
III.2.5.3 Realização de ações de sensibilização sobre os desastres naturais																	
III.2.6.1 Sensibilização sobre gestão ambiental																	
III.2.6.2 Criação de comités de gestão ambiental																	
III.2.6.3 Capacitação das comunidades em métodos de combate às queimadas																	
III.2.6.4 Capacitação das comunidades em métodos de extração de solos																	
<b>Finanças Distritais</b>																	
<b>III.3 Objectivos Específicos: Aumentar em 50% os níveis de arrecadação de receitas assegurando uma realização eficaz e transparente da despesa</b>																	
III.3.1.1 Capacitação de técnicos distritais em gestão financeira	14	x			x			x		x		G. Distrital	x	x	x	x	1,260,000,00
III.3.1.2 Contratação de técnicos financeiros	8	x			x			x		x		G. Distrital	x	x	x	x	25,000,00
III.3.1.3 Facilitação do acesso a micro-crédito a membros da comunidade	115	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	G. Distrital	x	x	x	x	370,000,00
III.3.1.4 Capacitação a membros da comunidade em gestão de negócios												G. Distrital					
III.3.1.5 Estabelecimento e operacionalização do SISRECORE	1	x										G. Distrital	x				
III.3.2.1 Realização de auditorias as contas do distrito	5	x										G. Distrital	x	x	x	x	75,000,00
III.3.3.1 Negociação de benefícios fiscais na importação de bens pelos emigrantes												G. Distrital					
<b>LEGALIDADE E JUSTIÇA</b>																	
<b>III.4 Objectivo Específico: Reduzir em X% o índice de criminalidade do</b>																	

Distrito de Guijá

---

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (Anos)					Orçamento
		Canicado			Mubangoene		Chivonguene		Nalaze		I	I	II	III	V	
		B 1	B 2	B 3	S d	M p e	T m e	Sd	Chib	S d	M ba IV					
<b>Distrito.</b>																
III.4.1.1 Construção de x infra-estruturas da polícia																
III.4.1.2 Afectação de x viaturas de patrulhamento																
III.4.1.3 Afectação de x equipamentos as esquadras distrital																
III.4.1.4 Reforço de x agentes de segurança e ordem																
III.4.2.1 Criação de x comités de policiamento comunitário																
III.4.2.2 Treinamento de x agentes de policiamento comunitário																
III.4.2.3 Realização de x encontros de coordenação polícias e comunidades																
<b>Tribunal</b>																
<b>III.5 Objectivo Específico: Aumentar em X% o número de processos dirimidos por ano.</b>																
III.5.1.1 Contratação de x técnicos de Justiça																
III.5.1.2 Afectação de x Juízes																
III.5.1.3 Fornecimento de x meios e equipamentos																
III.5.1.4 Construção de x edifícios do Tribunal																
III.5.2.1 Criação e legalização de x Tribunais Comunitários																
III.5.2.2 Legitimação de x juizes de eleitos nas comunidades																
<b>Procuradoria</b>																
<b>III.6 Objectivo Específico: Aumentar em X% o número de processos tramitados por ano.</b>																
III.6.1.1 Contratação de x técnicos de justiça																
III.6.1.2 Afectação x Procuradores																
III.6.1.3 Fornecimento de x meios e equipamentos																
III.6.1.4 Construção de x edifícios da Procuradoria Distrital																
<b>Registos e Notariado</b>																
<b>III.7 Objectivos Específicos: Aumentar em Y%, a cobertura dos serviços de Registo Civil e Notariado do distrito.</b>																
III.7.1.1 Afectação de x técnicos médios e superiores																
III.7.1.2 Aparachamento de x equipamentos e meios																
III.7.1.3 Construção de um edifício dos Registos																
III.7.2.1 Criação de x brigadas móveis de registo civil																
III.7.2.2 Criação de x postos fixos de registo civil																

**PLANO DE ACÇÃO: INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS**

Actividades	Metas	Postos e Localidades								Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento
		Canicado			Mubangoene		Chivonguene		Nalaze		I	II	III	IV	V	
B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mbalv							
<b>Ojectivo Estratégico II: Melhorar o Acesso às Infra-Estruturas e Serviços Básicos às Famílias do Distrito</b>																
<b>INFRAESTRUTURAS</b>																
<b>Rede viária</b>																<b>278,189,150.25</b>
<b>II.1.1 Objectivo Específico: Assegurar a transitabilidade dos actuais 375 km de estradas (picadas) do distrito</b>																<b>110,689,150.25</b>
II.1.1.1 Realização de encontros de coordenação com as Autoridades	20	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	1,060,000.00

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento	
		Canicado			Mubangone			Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V		
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mbalv								
Comunitárias																			
II.1.1.1.2 Capacitação de brigadas comunitárias de manutenção de estradas	25							x	x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	250.000,00	
II.1.1.1.3 Fornecimento de diverso equipamento de manutenção as comunidades	180	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	103.000,00	
II.1.1.1.4 Criação de mini-estaleiros comunitários de manutenção de estradas	4	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	450.000,00	
II.1.1.1.5 Reabilitação de estradas vicinais (kms)	362	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	76.925.000,00	
II.1.1.1.6 Manutenção de estradas vicinais (kms)	393	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	19.231.000,25	
II.1.1.2.1 Criação de associações de artesão locais	15	x			x	x		x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	26.000,00	
II.1.1.2.2 Criação de associações de empreiteiros locais	10	x			x	x	x	x	x	x	x	SDPIE						56.250,00	
II.1.1.2.3 Treinamento de artesãos e empreiteiros locais	10	x			x			x		x		SDPIE						71.400,00	
II.1.1.2.4 Criação de estaleiros de manutenção estradas nos Postos	4			x	x			x		x		SDPIE	x	x	x			5.025.000,00	
II.1.1.3.1 Identificação de fiscais de obras	8	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	45.000,00	
II.1.1.3.2 Capacitação de fiscais de obras no distrito	6	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	22.500,00	
II.1.1.3.3 Fornecimento de meios e equipamentos de apoio	4	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	4.200.000,00	
II.1.1.3.4 Contratação de técnicos Superior /medio de construção civil	5	x			x			x		x		SDPIE						3.150.000,00	
II.1.1.3.5 Capacitação de técnicos distritais sobre ciclo de obras	5	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	75.000,00	
II.1.1.4.1 Reabilitação de x Kms de estradas classificadas (não são do âmbito Distrital)																			
II.1.1.4.2 Manutenção de x Kms de estradas classificadas (não são do âmbito Distrital)																			
<b>II.1.2 Objectivo Específico: Aumentar em 150 kms a rede de estradas do Distrito, privilegiando as áreas de produção.</b>																		<b>167.500.000,00</b>	
II.1.2.1.1 Construção estradas vicinais(Kms)	150	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	55.000.000,00	
II.1.2.2.2 Construção de x Kms de estradas classificadas (não são do âmbito Distrital)																			
II.1.2.2.3 Capacitação de artesãos e empreiteiros locais	20	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	112.500.000,00	
<b>Habitação</b>												SDPIE						<b>15.285.000,00</b>	
<b>II.2 Objectivo Específico: Aumentar o acesso a habitação de material convencional abaixo custo a 60% da população do Distrito</b>																		<b>15.285.000,00</b>	
II.2.1.1 Identificação de associações de artesãos locais	20	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	75.000,00	
II.2.1.2 Capacitação de artesãos locais em técnicas de produção de material apropriado	20	x			x		x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	1.060.000,00	
II.2.2.1 Realização de projectos demonstrativos de habitações a baixo custo	7			x	x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	2.450.000,00	
II.2.2.2 Construção de mini-estaleiros de construtores	4	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	5.025.000,00	
II.2.2.3 Fornecimento de Kits de construção aos artesãos	200	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	2.250.000,00	
II.2.3.1 Construção de habitações convencionais a baixo custo	10		x	x			x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	4.500.000,00	
<b>Abastecimento de Água</b>																		<b>30.254.000,00</b>	
<b>II.3.1 Objectivo Específico: Aumentar de 79 para 90 %, a taxa de cobertura do abastecimento de água</b>																		<b>30.254.000,00</b>	
II.3.1.1.1 Reabilitação de furos de água no distrito	16				x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	2.100.000,00	
II.3.1.1.2 Construção de furos equipados com bombas manuais	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	1.000.000,00	
II.3.1.1.3 Construção de pequenos sistemas de abastecimento de água	5			x	x	x		x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	7.500.000,00	
II.3.1.1.4 Reabilitação de Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água	8	x			x			x		x		SDPIE	x	x	x	x	x	350.000,00	
II.3.1.2.1 Criação de comités de água	13	x				x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	62.000,00	
II.3.1.2.2 Identificação de pontos para a comercialização de bombas e peças sobressalentes	6	x			x	x			x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	27.000,00	
II.3.1.2.3 Capacitação de comités de água	13	x				x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	240.000,00	

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento
		Canicôdo			Mubangone			Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V	
II.3.1.2.4 Revitalização de comités de água existentes	114	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	75.000,00
II.3.1.3.1 Construção de cisternas familiares	20		x		x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	800.000,00
II.3.1.3.2 Construção de represas para conservação de água	12					x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	18.000.000,00
II.3.14.4 Realização de programas de educação para a saúde as comunidades	14	x			x	x			x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	100.000,00
<b>Saneamento</b>																		<b>3.760.000,00</b>
<b>II.3.2 Objectivo Específico: Elevar de 48%para 75% a taxa de saneamento rural do distrito</b>																		<b>3.760.000,00</b>
II.3.2.1.1 Criação de comités de gestão de saneamento de meio	14		x			x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	62.000,00
II.3.2.1.2 Treinamento de promotores de saneamento da comunidade	12					x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	88.000,00
II.3.2.1.3 Estabelecimento de aterros sanitários	3				x				x	x	x	SDPIE	x	x	x			75.000,00
II.3.2.1.4 Construção de latrinas melhoradas	500	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	2.250.000,00
II.3.2.1.5 Estabelecimento de estaleiros de saneamento rural	12	x			x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	1.200.000,00
II.3.2.2.1 Realizar programas de educação para a saúde as comunidades	20	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	85.000,00
<b>Energia Eléctrica</b>																		<b>3.175.000,00</b>
<b>II.4 Objectivo Específico: Assegurar o acesso a energia eléctrica a 55% da população do distrito com ênfase aos grupos de baixa renda</b>																		<b>3.175.000,00</b>
II.4.1.1 Ligação da energia eléctrica as famílias do distrito	500	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	3.000.000,00
II.4.1.2 Ligação da energia eléctrica as instituições	4					x			x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	45.000,00
II.4.1.3 Montagem de sistemas de energia solar	3					x			x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	30.000,00
II.4.2.1 Divulgação de tecnologias de energia alternativas fosseis e vegetais	5			x	x			x	x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	100.000,00
<b>Transportes, Comunicação e Outros Serviços Públicos</b>																		<b>8.086.000,00</b>
<b>II.5 Objectivo Específico: Elevar de 45% para 75% a cobertura da rede de transportes públicos e de carga no Distrito</b>																		<b>2.776.000,00</b>
II.5.1.1 Divulgação da legislação específica aos transportadores (palestras)	12	x		x	x						x	SDPIE	x	x	x	x	x	91.000,00
II.5.1.2 Aquisição de viaturas de passageiros/carga	2	x			x							SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	2.500.000,00
II.5.2.1 Criação de fiscais de transportes públicos e carga	10	x			x			x		x	x	SDPIE/ASTRA PAC	x	x	x	x	x	125.000,00
II.5.2.2 Abertura de novas rotas de transporte	2								x	x	x	SDPIE/ASTRA PAC	x	x	x	x	x	60.000,00
II.5.3.1 Estabelecer acordos e parcerias com instituições financeiras	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	???
<b>II.6 Objectivo Específico: Assegurar o acesso aos serviços de utilidade pública prestados a pelo menos 35% dos cidadãos do Distrito</b>																		<b>90.000,00</b>
II.6.1.1 Instalação de bombas de combustíveis	3			x	x			x		x		SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	????
II.6.1.2 Abertura de papelarias e livrarias	9	x			x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x	x	x	x	x	90.000,00
II.6.2.1 Instalação de bancos	2		x	x				x	x	x	x	SDPIE/PARC	x	x	x	x	x	????
<b>II.7 Objectivo Específico: Assegurar o acesso as Tecnologias de Informação e Comunicação a pelo menos 25 % dos habitantes do distrito</b>																		<b>5.220.000,00</b>
II.7.1.1 Montagem da rede de telefonia móvel no P.Admin de Nalazi	1									x		SDPIE/PARC	x	x	x			1.250.000,00
II.7.1.2 Alargamento da rede de telefonia fixa à instituições	N/A																	
II.7.1.3 Abertura de centros de formação em informática	4	x			x			x		x	x	SDPIE/SDEJT	x	x	x	x	x	1.120.000,00
II.7.1.4 Montagem de Centro Multimédia Comunitário	4	x			x			x		x	x	SDPIE/SDEJT	x	x	x	x	x	1.000.000,00
II.7.1.5 Captação do sinal de TV e Rádio num raio de 30 Km	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDPIE	x					1.100.000,00
II.7.1.6 Ligação a TV em famílias	N/A											SDPIE						
II.7.1.7 Abertura de salas de informática	4	x		x				x		x	x	SDPIE/SDEJT	x	x	x	x	x	750.000,00
<b>Gestão de Recursos Hídricos</b>																		
<b>II.7 Objectivo Específico: Aproveitar 80% dos recursos hídricos existentes no Distrito</b>																		
II.7.1.1 Construção de pequenas barragens/áquedos nos cursos de água periódicos																		
II.7.1.2 Construção de represas																		

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento
		Caniçado			Mubangone			Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V	
II.7.2.1 Criação de unidades locais de gestão das águas		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mbalv							
<b>SERVIÇOS BÁSICOS</b>																		
<b>Educação</b>																		
<b>II.8.1 Objectivo Específico: Aumentar de 50% para 70% o acesso a educação de adultos com ênfase nas mulheres do distrito.</b>																		
II.8.1.1 Sensibilização da população para participação na formação	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDEJT	x	x	x	x	x	2,035,000,00
II.8.1.2 Integração de adultos em programas de formação formal	5500	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	60,000,00
II.8.1.3 Divulgação dos programas educativos da rádio.	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	125,000,00
II.8.1.4 Criação de núcleos de aprendizagem audio-visual nas Localidades.	10	X										SDEJT	X	X	X	X	X	50,000,00
II.8.1.2.1 Criação de Centros de Alfabetização e Educação de Adultos	50	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	100,000,00
II.8.1.2.2 Capacitação de alfabetizadores e educadores de adultos	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDEJT/ESCO LAS	x	x	x	x	x	1,500,000,00
II.8.1.2.2 Capacitação de alfabetizadores e educadores de adultos	10	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDEJT/ESCO LAS	x	x	x	x	x	200,000,00
<b>II.8.2 Objectivo Específico: Assegurar o acesso e a qualidade no ensino primário completo a 100% de crianças a partir dos 6 anos no distrito.</b>																		
II.8.2.1.1 Realização de encontros com as Autoridades Comunitárias	10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	17,266,739,00
II.8.2.1.2 Sensibilização das famílias da necessidade de integração das crianças na escola	10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	60,000,00
II.8.2.1.3 Criação/revitalização de Comités de Ligação Escola Comunidades	4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	59,000,00
II.8.2.1.4 Revitalização de Comités de Ligação Escola Comunidades	45	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	47,519,00
II.8.2.1.5 Integração de crianças no ensino primário	20000	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	59,000,00
II.8.2.1.6 Integração de raparigas no ensino primário	11000	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	90,000,00
II.8.2.2.1 Construção de salas de aula	100	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	6,868,220,00
II.8.2.2.2 Reabilitação de salas de aula	30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	900,000,00
II.8.2.2.3 Abertura de novas escolas	3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/MEC	X	X	X	X	X	1,500,000,00
II.8.2.3.1 Contratação de professores de carreira	500	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/SDEJT	X	X	X	X	X	7,000,000,00
II.8.2.3.2 Reciclagem de professores no activo	1015	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	280,000,00
II.8.2.3.3 Formação académica de professores no activo	100											SDEJT/IPF	X	X	X	X	X	125,000,00
II.8.2.3.4 Fornecimento de material didáctico	N/A																	
II.8.2.3.5 Fornecimento de livros escolares	522981	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	X	250,000,00
II.8.2.3.6 Fornecimento de meios e equipamentos	N/A																	
<b>II.8.3 Objectivo Específico: Assegurar o acesso ao ensino secundário de qualidade a 100% de alunos que concluem o Ensino Primário.</b>																		
II.8.3.1.1 Construção de salas de aula	10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	1,361,250,00
II.8.3.1.2 Reabilitação de salas de aula	25	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	2,100,000,00
II.8.3.1.3 Abertura de novas escolas secundárias e vocacional	2											SDEJT						10,000,000,00
II.8.3.1.4 Integração de alunos no ensino secundário	4800	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LA	X	X	X	X	X	50,000,00
II.8.3.1.5 Integração de raparigas no ensino secundário	2800	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LA	X	X	X	X	X	50,000,00

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento	
		Canicôdo			Mubangone			Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V		
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mbalv								
II.8.3.1.6 Integração de alunos no ensino vocacional	N/A																		
II.8.3.1.7 Integração de alunas no ensino vocacional	N/A																		
II.8.3.1.8 Contratação de professores de carreira	40	X	X	X									SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	1,200,000.00	
II.8.3.1.9 Reciclagem de professores no activo	200	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT/ESCO LAS	X	X	X	X	200,000.00		
II.8.3.1.10 Formação académica de professores no activo	250				X					X			MEC/DEPC	X	X	X	X	850,000.00	
II.8.3.1.11 Fornecimento de material didático	N/A																		
II.8.3.1.12 Fornecimento de livros escolares	N/A																		
II.8.3.1.13 Fornecimento de meios e equipamentos	N/A																		
II.8.3.2.1 Contratação de gestores escolares	3	X			X				X				SDEJT	X	X	X		250,000.00	
II.8.3.2.2 Capacitação de gestores escolares	3	X			X				X				SDEJT	X	X	X		90,000.00	
<b>II.8.4 Objectivo Específico: Elevar a taxa de participação da rapariga; EPC de 51% para 57 % e Secundário de 64 % para 70% com atenção a órfãs e vulneráveis;</b>																		<b>128,000.00</b>	
II.8.4.1.1 Realização de x campanhas de sensibilização as famílias.	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	28,000.00	
II.8.4.1.2 Atribuição de x bolsas de estudos a rapariga	50	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	100,000.00	
II.8.4.1.3 Identificação de quotas mínimas por regiao	N/A																		
II.8.4.1.4 Realização de x encontros de prestação de contas	N/A																		
II.8.4.1.5 Criação de nucleos pro-escolas nas aldeias e bairros	N/A																		
<b>Saúde</b>																		<b>148,929,146.00</b>	
<b>II.9.1 Objectivo Específico: Aumentar de 3% para 45 % a taxa de cobertura da rede de serviços de saúde de qualidade no distrito</b>																		<b>139,980,558.50</b>	
II.9.1.1.1 Construção de residencias tipo 2	11	X					X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X	X	9,240,000.00	
II.9.1.1.2 Construção de Centro saúde tipo 2 (Aldeia de Ndonga)	1					X							SDSMAS	X				7,500,000.00	
II.9.1.1.3 Construção de Posto de saude ,Gumbane,Ntomanine Nhangunha.	3						X						SDSMAS	X	X	X		1,250,000.00	
II.9.1.1.4 Compra de mobiliários para residencias de funcionários .	21				X	X	X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X		10,500,000.00	
II.9.1.1.5 Construção de centro de saúde em mbalavala.	1												SDSMAS	X				7,500,000.00	
II.9.1.1.6 Reabilitação de residencias de funcionários	21		X	X	X		X	X					SDSMAS	X	X	X		42,000,000.00	
II.9.1.1.7 Reabilitação de Centros de saudes	8		X	X	X		X	X	X	X	X		SDSMAS	X		X		14,000,000.00	
II.9.1.1.8 Reabilitação de edifício SDSMAS	8		X										SDSMAS	X				1,500,000.00	
II.9.1.2.1 Alocacao de ambulancias (Sede M.pelane.Nalazi)	3		X			X				X			SDSMAS	X	X	X		6,000,000.00	
II.9.1.2.2 Contratação de tecnicos em administração hospitalar	1		X										SDSMAS	X				401,865.75	
II.9.1.2.3 Alocacao de meios circulares.compra viaturas dupla cabine e motos	19		X	X	X	X	X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X	X	35,700,000.00	
II.9.1.2.4 Contratação de tecnicos de farmacia.	2		X							X			SDSMAS	X	X			803,731.50	
II.9.1.2.5 Contratação de Assistente tecnicos em administração hospitalar	1		X										SDSMAS	X				167,667.50	
II.9.1.2.6 Contratação de Auxiliar tecnicos em administração hospitalar	1		X										SDSMAS	X				172,250.00	
II.9.1.2.7 Contratação de Agentes de Serviços	12		X	X	X	X	X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X	X	2,314,406.25	
II.9.1.2.8 Contratação de Operarios	6		X	X	X		X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X	X	930,637.50	
<b>II.9.2 Objectivo Específico: Reduzir a prevalencia de doenças infecto-contagiosas até 4.2 % HIV e SIDA, De 83,5% para 15 % tuberculose, 40% colera e outras doenças diarréicas bem como em 25 % para a malaria.</b>																		<b>5,310,600.00</b>	
II.9.2.1.1 Capacitação de activistas comunitarios em educação para a saude.	780	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X	X	800,000.00	
II.9.2.1.2 Capacitação de membros da Autoridade Comunitária em educação para a saude..	240	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		SDSMAS	X	X	X	X	276,600.00	
II.9.2.2.1 Administração de ante-retrovirais a doentes de SIDA no distrito.	200				X	X				X	X		SDSMAS	X	X	X	X	202,500.00	
II.9.2.2.2 Tratamento a doentes de tuberculose no distrito.	260	X			X	X				X	X		SDSMAS	X	X	X	X	212,500.00	

Distrito de Guijá

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento	
		Canicôdo			Mubangone			Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V		
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mbalv		x	x	x	x	x		
II.9.2.2.3 Realização de exames laboratoriais para despiste do HIV,colera,malaria e tuberculose.	30000	X			X	X				X	X	SDSMAS	x	x	x	x	x	202,500,00	
II.9.2.2.4 Expansao de unidades sanitarias com PTV( prevenção de Transmissao Vertical)	3			X						x	X	SDSMAS	x	x	x	x		400,000,00	
II.9.2.2.5 Tratamento de doentes com colera e outras doenças diarréicas.	1000	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	3,000,000,00	
II.9.2.2.6 Tratamento de doentes com doenças da pele.	2000	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	104,000,00	
II.9.2.3.1 Capacitação de médicos tradicionais	30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	112,500,00	
II.9.2.3.2 Realização de campanhas de sensibilização para prevenção e controlo do HIV e SIDA																			
<b>II.9.3 Objectivo Específico: Assegurar o acesso a serviços de saúde de qualidade de 67,8% para 80 % das mães gravidas e crianças.</b>																		<b>2,828,287,50</b>	
II.9.3.1.1 Capacitação de parteiras tradicionais.	12			x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	150,000,00	
II.9.3.1.2 Construção de maternidades em centros de saúde de Chivonguene.	1									x		SDSMAS	x					1,200,000,00	
II.9.3.1.3 Contratação de parteiras e pessoal técnico especializado	10		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	742,787,50	
II.9.3.1.4 Treinamento/ reciclagem de parteiras.	8			x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	104,000,00	
II.9.3.2.1 Formação de parteiras tradicionais como promotoras de saúde.	30			x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	300,000,00	
II.9.3.2.2 Capacitação de brigadas moveis e a componente de planeamento familiar.	5				x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	145,500,00	
II.9.3.3.1 Criação de postos fixos de vacinação.	1										x	SDSMAS	x					46,000,00	
II.9.3.3.2 Criação de brigadas moveis	33		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	140,000,00	
<b>II.9.4 Objectivo Específico: Reduzir em 17 % os actuais índices de desnutrição crónica principalmente em crianças do distrito (do indicador actual)</b>																		<b>809,700,00</b>	
II.9.4.1.1 Capacitação de maeis em matéria de nutrição.	3,265	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	587,700,00	
II.9.4.2.1 Realização de programas de sensibilização nutricional	12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	38,250,00	
II.9.4.2.2 Administração de suplementos (vitamina A) crianças 6 -59 meses e posto-parto	10,707	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	63,750,00	
II.9.4.3.1 Realização de programas de promoção do aleitamento materno .	5,000	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDSMAS	x	x	x	x	x	120,000,00	
<b>Acção Social e Género</b>																		<b>21,736,600,00</b>	
<b>II.10 Objectivo Específico: Assegurar assistência social de 70 % para 100 % de pessoas ou grupos identificados como orfaos e em situação de vulnerabilidade no distrito.</b>																		<b>21,736,600,00</b>	
II.10.1.1 Assistência crianças orfas	50	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	45,000,00	
II.10.1.2 Integração em famílias de crianças orfas por HIV e SIDA.	20	x			x			x			x	SDSMAS	x	x	x	x	x	30,000,00	
II.10.1.3 Sensibilização das famílias em relação ao papel do idoso na comunidade	30	x			x			x		x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	15,000,00	
II.10.2.1 Divulgação dos direitos das crianças.	15	x			x			x		x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	35,000,00	
II.10.2.2 Integração de crianças orfas nas escolas e centros educacionais	30	x			x			x		x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	10,000,00	
II.10.3.1 Implementação de projectos de desenvolvimento comunitário	10		x		x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	1,600,00	
II.10.3.2 Pagamento de subsídios a idosos do distrito	6,000	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SDSMAS	x	x	x	x	x	21,600,000,00	
II.10.3.3 Facilitação da integração de infectados pelo HIV e SIDA em actividades produtivas e geração de rendimentos																			
<b>Cultura</b>																		<b>1,715,000,00</b>	
<b>II.11 Objectivo Específico: Massificar a prática de actividades culturais em 100% das escolas e localidades do Distrito</b>																		<b>1,715,000,00</b>	
II.11.1.1 Construção de infra-estruturas históricas	1	X											SDEJT	x					200,000,00
II.11.1.2 Reabilitação de locais históricos e culturais	3	x	x				x						SDEJT	x	x	x			190,000,00
II.11.1.3 Capacitação de artesão locais	4	X			x			x		x	x		SDEJT	x	x	x	x		240,000,00
II.11.1.4 Criação de cooperativas de artesãos locais	2									x	x		SDEJT	x	x	x			20,000,00
II.11.1.5 Produção de material de divulgação da cultura local	100	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	x	x	x	x	x	50,000,00	

Distrito de Guijá

---

Actividades	Metas	Postos e Localidades										Responsável	Cronograma (anos)					Orçamento	
		Caniçado			Mubangone			Chivonguene		Nalaze			I	II	III	IV	V		
		B1	B2	B3	Sd	Mpe	Tme	Sd	Chib	Sd	Mbalv		X	X	X	X	X		
II.11.2.1 Criação de grupos culturais nas localidades e escolas.	19	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	190.000,00	
II.11.2.2 Realização de festival cultural Distrital .	5	X										SDEJT	X	X	X	X	X	285.000,00	
II.11.2.3 Realização de mine-festival de localidade.	10	X			X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	300.000,00	
II.11.2.4 Realização de festival do Posto Administrativo.	8	X			X		X				X	SDEJT	X	X	X	X	X	285.000,00	
II.11.2.5 Realização de feira de artesanato	5	X			X	X			X		X	SDEJT	X	X	X	X	X	150.000,00	
II.11.2.6 Realização de cerimónicas tradicionais e de exaltação	3		x		x				x				x	x	x	x	x	90.000,00	
<b>Desporto</b>																		<b>2.725.000,00</b>	
<b>II.12 Objectivo Específico:</b> Massificar a prática de actividades culturais em 100% das escolas e localidades do Distrito.																		<b>2.725.000,00</b>	
II.12.1 Realização de encontros de concertação	50	X			X			X		X		SDEJT	X	X	X	X	X	500.000,00	
II.12.2 Construção de campos nas localidades	21							X		X				X	X	X		300.000,00	
II.12.2.2 Reabilitação de campos	5				X			X		X			X	SDEJT	X	X	X	X	200.000,00
II.12.3.1 Aquisição de equipamento desportivo.	150	x	x	x	x	x	x	x	X	x	x	SDEJT	X	X	X	X	X	150.000,00	
II.12.4.1 Criação de associações desportivas locais	10	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	50.000,00	
II.12.4.2 Realização de campeonatos nas modalidades de futebol, andebol, basquetebol e voleibol.	20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	SDEJT	X	X	X	X	X	1.525.000,00	
<b>CUSTO GLOBAL, do qual</b>																			
<i>em Infra-estruturas</i>																			
<i>em Serviços Básicos</i>																			